Pub


# Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sexta-feira, 10 de Dezembro de 2021 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 102 n.º 32604 ● Preço: 0,90 Euros



Pub

# Plano para a Horticultura contém programa de apoio ao emprego e criação de uma Escola Agrícola

## Horticultores fazem avaliação positiva do Plano

Horticultor Vitor Ponte diz que documento "apresenta boas medidas".

págs. 2 e 3

# Marienses sonhavam há anos com abertura da loja Pingo Doce em Santa Maria

Um casal de marienses saiu do espaço comercial e é interpelado pelo jornalista do Correio dos Açores. Nem foi preciso fazer a pergunta e a senhora, de meia-idade, começou logo a falar: "Estou muito feliz com a abertura Pingo Doce em Santa Maria. Foi um sonho que nós todos marienses tinham. Estávamos mesmo a precisar muito desta loja. Não estive a ver os preços com muita atenção. Está muito movimento. Nunca tinha visto tantas pessoas numa superfície comercial. Estou muito feliz. Eu sonhava muito com o Pingo Doce em Santa Maria. Levei muitos anos a sonhar com isto".

págs. 4 e 5

## No Campo de São Francisco

# Venda de árvores de Natal naturais aumenta ligeiramente relativamente ao ano passado

É tradição que no final do mês de Novembro o Campo de São Francisco se encha com o verde das criptomérias e dos cedros que esperam por uma nova morada e por alguém que os encha de enfeites e luzes para o Natal. A vendedora Dorvalina Oliveira vendeu mais de 100 árvores desde o dia 27 de Novembro e diz que o ano está melhor. Afirma que as vendas "melhoraram qualquer coisa".

pág. 6

# PSP deteve homem na Lagoa por violência doméstica, causando ferimentos à mulher e Tribunal mantém-no em liberdade

pág. 6

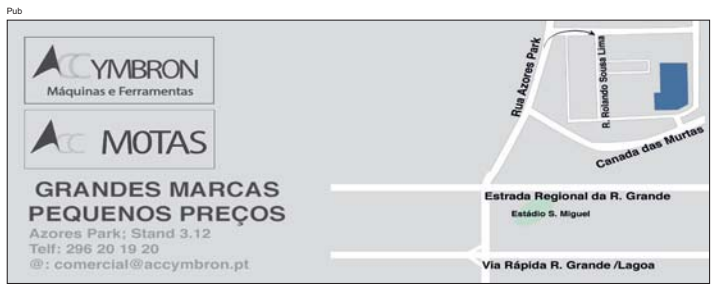
## Lázaro Rodrigues e Ana Amaral são os coordenadores do Projecto Cuidar e Viver

# Projecto inovador de proximidade de serviços de Saúde aos doentes com deslocações à moradia é a nova aposta do Grupo Marques

pág. 3

Pub

Pub




Pub

Pub

# Plano para a Horticultura propõe a criação de um programa de apoio ao emprego no sector e de uma Escola Agrícola Regional

O Plano Estratégico para a Horticultura terminou o seu período de consulta pública no passado dia 8 de Dezembro. O documento de mais de 150 páginas inclui medidas estratégicas gerais para todas as ilhas e outras, direccionadas especificamente para cada uma das diferentes ilhas do arquipélago. De acordo com o Plano, "estas medidas serão a base da criação de medidas legislativas e de políticas alternativas", sendo que um dos objectivos passa por "construir um modelo capaz de proporcionar o desenvolvimento sustentável da horticultura no sentido de se poder alcançar o auto consumo e diminuir a dependência do exterior em algumas culturas e ilhas dos Açores". Para além disso, "pretende-se criar uma cadeia produtiva de proximidade e um mercado interno (inter-ilhas) de produtos hortícolas que poderá canalizar para a exportação". O Plano Estratégico para a Horticultura terá a duração de 6 anos, propondo-se a sua revisão "passados 3 anos do inicio da sua implementação".

Relativamente às medidas propostas, o Plano aponta um conjunto de 60 pontos comuns a todas as ilhas.

A iniciar é realçada a importância de se estudar "e saber o que o mercador quer comprar, saber o que produzir e onde e quando produzir". Ainda neste âmbito, é defendida a aposta na "investigação e experimentação com o objectivo de estudar os terrenos e que culturas são mais adequadas para cada freguesia e ilha", de forma a apostar-se "verdadeiramente numa especialização". Outras das medidas em destaque prende-se com o incentivo à associação dos produtores hortícolas.

O documento elenca mais de 60 medidas que "serão a base da criação de medidas legislativas e de políticas alternativas

### Apoios Financeiros

Nesta área, é defendida a diferenciação destes "consoante o modo de exploração/produção", a sua majoração e a facilitação do processo de candidatura, dando como exemplo a criação de "um Programa Horta ou Hortis".

Outras propostas nesta vertente apontam para a extensão das majorações já existentes nos "apoios do POSEI e PRORURAL para as os produtos DOP, IGP e MPB a outros tipos de certificação (PRODI, Global GAP, avaliação Local GAP, etc)"; para a criação de apoios para a instalação de viveiristas certificados; para o reforço, especificamente para a horticultura, "dos apoios existentes à transformação de produtos hortícolas"; a "equidade no apoio à primeira instalação dos Jovens Agricultores, independentemente dos sectores" ou a possibilidade de "adiantamento de verbas para compra de equipamentos no âmbito dos projectos de investimento". É também proposta a criação de "uma tarifa eléctrica mais reduzida para quem recorra a armazenamento pós-colheita" e é defendido um apoio específico ao "investimento em sistemas de captação de água, bem como em estudos sobre a sua qualidade".

### Formação e Investigação

Uma grande parte das propostas presentes no Plano Estratégico para a Horticultura está direccionada para a formação e para a investigação. Neste âmbito é defendida a criação de uma "oferta lectiva na Universidade dos Açores na vertente politécnica (cursos CTESP) ou mesmo de Ensino Superior (de licenciatura, mestrado, pós-graduação, etc.) na área da horticultura". Ainda na formação, destaca-se a necessidade de estabelecer parcerias com a Secretaria Regional da Educação, "no sentido de incluir nas actividades curriculares temas relacionados com a horticultura", bem com a potenciação dos cursos de formação profissional ministrados na região, "garantido a sua qualidade, integrando-os numa Escola Agrícola Regional". O reforço do apoio "e acompanhamento contínuo aos horticultores" ou a manutenção de sessões de divulgação e esclarecimento sobre os apoios do PRORURAL + e POSEI e aposta de novos canais de informação (redes sociais) são outras das propostas presentes no documento.

Na investigação e no sentido de promover "a inovação e a tecnologia no sector", é defendida a promoção de parcerias com o Governo Regional para "o desenvolvimento de estudos de investigação nas culturas existentes e sobre novas culturas com potencial para serem instaladas na Região"; a criação de uma unidade regional, através de parcerias, de "micropropagação vegetativa e de um banco de germoplasma"; potenciar ou reactivar "os campos de demonstração/ensaio ou experimentação dos Serviços Oficiais" ou instalar uma "rede de sensores meteorológicos e de solo em vários pontos estratégicos das diferentes ilhas criando algoritmos inteligentes de apoio à decisão e gestão agrícola".

### Transportes e Promoção

Tendo em conta as características arquipelágicas dos Açores, os transportes afiguram-se como um pilar fundamental para garantir a distribuição e comercialização dos produtos hortícolas. Assim, o plano alerta para a necessidade de "melhorar a rede de transporte marítimo no que respeita à dotação de condições de frio e espaço de carga" e, no transporte aéreo, "de melhorar as condições e horários de recepção da mercadoria a transportar para ser possível a sua entrega mais perto do horário de saída dos voos".

Na promoção, propõe-se a criação de apoios "à instalação de campos de observação/demonstração em horticultura para ensaios, com a realização de dias abertos, colóquios e seminários dirigidos a toda a população para divulgação dos conhecimentos obtidos", bem como a criação e desenvolvimento "de campanhas de marketing sobre os produtos hortícolas locais incentivando o seu consumo".

### Medidas específicas a implementar em cada ilha

Tendo em conta "a insularidade mais acentuada de algumas ilhas", este Plano Estratégico aponta, para além destas medidas gerais, algumas propostas mais específicas.

Começando pela ilha de Santa Maria, são propostas alterações "ao caderno de especificações de meloa IGP, nomeadamente no que se refere ao calibre e peso" e aos apoios aos transportes de meloa IGP. Para São Jorge, o Plano começa por incentivar "a implementação de dispositivos de armazenamento e captação de água na zona sul da ilha com construção de tanques para aproveitamento de água na zona da Queimada". Ainda nesta ilha é defendida a delimitação de zonas para a produção hortícola; a reactivação da associação de produtores; a promoção de modos de produção sustentável e o incentivo de "parcerias entre restauração e produtores". É ainda proposta, na ilha, a "criação de marca hortícolas/frutícolas de São Jorge para aproveitar o crescimento turístico e o rótulo turismo sustentável, nomeadamente das fajãs".

Ainda no grupo central e mais concretamente na ilha Graciosa, aponta-se a necessidade de potenciar "uma feira periódica municipal com produtos locais"; de "sensibilizar as associações e cooperativa existentes para a horticultura de modo a possibilitar a rentabilização das suas câmaras de frio"; "estimular a produção, organizar a comercialização e melhorar a gestão de *stocks*, dada a necessidade de haver uma união entre produtores, associações e a distribuição" e "melhorar os sistemas produtivos através da implementação de agricultura de precisão na gestão da água de rega". Finalmente, este Plano considera que é necessário melhorar a "logística de transportes na Graciosa que condiciona a comercialização dos produtos hortícolas".

Já no Pico, são especificadas três medidas concretas: "Promover o aumento das áreas de produção de cebola, inhame e batata"; "melhorar os sistemas produtivos através da implementação de agricultura de precisão na gestão da água da rega" e sensibilizar para a "necessidade de criação de estruturas de apoio com frio e para o embalamento e armazenamento adequado de hortícolas".

Na vizinha ilha do Faial, é proposta a implementação de um sistema de rastreabilidade da "qualidade da água que tenha por base o histórico de algumas explorações da ilha". Para além disso, defende-se o melhoramento da logística de transportes no Faial e a "adaptação de estruturas", como por exemplo as câmaras de frio, "e de técnicos já existentes nas associações para a horticultura". Ainda especificamente nesta ilha, aponta-se para o "aproveitamento dos produtos hortícolas através da criação de uma cozinha comunitária e da comercialização de produtos de 4ª gama"; para a "valorização da cultura do inhame e da batata-doce", apostando no seu desenvolvimento de forma a visar "a chegada destes produtos a mercados externos".

Finalmente nas ilhas do grupo ocidental, Flores e Corvo, o Plano Estratégico para a Horticultura salienta a necessidade de se melhorar o apoio técnico e administrativo aos produtores; de "incentivar a produção hortícola local, privilegiando as cadeias de comercialização curtas nas ilhas das Flores e do Corvo"; promover "o planeamento e a articulação directa entre as superfícies comerciais e a produção, de forma a tentar minimizar as quebras"; criar, em colaboração com a administração local, "um mercado para a venda directa ao consumidor dos produtos locais" e incentivar, "de forma experimental, a oferta de produtos locais em fresco ou transformados no ramo hoteleiro e da restauração".

### Opinião dos produtores

No concelho da Lagoa, Vítor Ponte, ligado ao sector há mais de três décadas considera

Vítor Ponte, produtor hortícla

que o documento "apresenta boas medidas", realçando que agora é necessário "colocá-lo no terreno". Este produtor agrícola aponta alguns dos problemas que assolam o sector, começando, desde logo, por destacar a existência de "um distanciamento entre os Secretárias e Direcções Regionais com os horticultores". Para além disso, Vítor Ponte alerta para os actuais custos elevados na produção e com a mão-de-obra qualificada. "As margens de lucro muito baixas e o baixo capital existente para investir" são outros dos problemas destacados por Vítor Ponte.

O produtor hortícola aponta a necessidade de "formação constante no sector", bem como a criação de "um banco de horas de forma a acrescentar 2 ou 3 horas por dia na época alta, repondo essas horas, durante a época baixa, com dias de descanso".

Vítor Ponte defende que cabe aos próprios horticultores, "definir o seu plano estratégico", escolhendo a cultura que melhor se adapte "à sua realidade e dimensão do terreno". Para além disso, considera que devia ser incentivada, por parte das entidades competentes, "uma agricultura mais amiga do ambiente".

Já na Ribeira Grande, Samuel Andrade também faz uma avaliação positiva das medidas inscritas neste Plano, defendendo que agora "é preciso passar da teoria à prática". Este produtor considera que, por exemplo, a "criação de cursos superiores é uma das medidas que já deveria ter sido implementada há muito tempo". Para além disso, Samuel Andrade defende igualmente a necessidade de transformar estes cursos, "que são actualmente muito abrangentes" em formação "mais específica e direccionada para a produção agrícola ou para a produção pecuária. Essas coisas fazem toda a diferença", salienta.

Considerando também que é "muito complicado" competir com outros mercados, como por exemplo o espanhol, este engenheiro agrónomo chama a atenção de que a realização de um levantamento sobre as necessidades de produção poderá não ser de grande utilidade visto que este é um sector "é muito inconstante e, agora com o turismo, de Verão vendemos muito e de Inverno passamos por dificuldades".

A dificuldade inerente ao "nosso clima" e em que "de um momento para o outro podemos perder toda a produção", é outra das dificuldades realçadas. Para além disso, Samuel Andrade lamenta o facto de os "seguros agrícolas serem um problema nos Açores, já que cobrem apenas prejuízos perante grandes temporais".

**Luís Lobão**

# Grupo Marques aposta em projecto inovador na proximidade dos serviços de Saúde aos doentes

Lázaro Rodrigues e Ana Beatriz Amaral são, respectivamente, os coordenadores de cuidados médicos e de enfermagem do Projecto Cuidar e Viver

Vários interessados no projecto do Grupo Marques

A Marques Inovação & Ambiente, Lda, apresentou ontem, em Ponta Delgada, o Projecto Cuidar e Viver, a mais recente aposta daquele grupo empresarial. O projecto, que se apresenta como sendo algo "totalmente inovador", engloba duas unidades diferenciadas: Unidade de Geriatria e Unidade de Convalescença.

Na cerimónia, que decorreu no Anfiteatro da Escola de Formação Turística e Hoteleira, em Ponta Delgada, foi explicado que a Unidade de Geriatria, inclui três serviços: Consulta de Geriatria, os Cuidados Integrados ao Doente Geriátrico e o Internamento Domiciliário.

Ana Beatriz Amaral e Lázaro Rodrigues, respectivamente, coordenadora de medicina e coordenador de enfermagem destacaram a multidisciplinaridade da oferta apresentada pelo Projecto Cuidar e Viver.

"Na Unidade de Geriatria queremos prestar cuidados de saúde de qualidade e multidisciplinares aos doentes idosos, seja na área médica ou de enfermagem, mas também em outras áreas de saúde como nutrição, psicologia ou de serviço social. Depois, na vertente de Convalescença temos uma unidade de internamento onde as pessoas podem realizar a recuperação de um evento agudo na sua saúde para restabelecer a sua funcionalidade. Dando como exemplo, alguém que teve um AVC e que precisar de fazer fisioterapia de reabilitação, pode ficar internado connosco durante um determinado período de tempo para que possa fazer a sua reabilitação de uma forma monitorizada e vigiada e depois regressar à sua vida normal", explicou Ana Beatriz Amaral.

Destacando que a Consulta de Geriatria "já arrancou em Novembro", Lázaro Rodrigues refere que "a restante rede de cuidados integrados vai ficando operacional". Anunciando que a Unidade de Convalescença "tem a sua abertura prevista para o segundo semestre de 2022", o coordenador de enfermagem do projecto, avança que a mesma terá uma capacidade "de 20 a 25 camas para pessoas que sofreram eventos agudos mas também para aqueles que necessitam de cuidados mais complexos e de uma continuidade de tratamentos".

A coordenadora médica realça o carácter "inovador" deste projecto e considera que o mesmo "vem colmatar algumas falhas do nosso Serviço Regional de Saúde".

Ana Beatriz Amaral afirma que o objectivo para por "proporcionar um acompanhamento mais regular", salientando que são oferecidos "serviços ao domicílio, quer sejam consultas ou mesmo tratamentos. Um dos aspectos que também faz parte da Unidade de Geriatria e para além da consulta é o acompanhamento e o internamento em domicílio, como alternativa ao internamento hospitalar", explica.

Lázaro Rodrigues refere que este projecto pretende dar "primazia a cuidar a pessoa e o seu cuidador na sua própria casa, oferecendo um leque de serviços que vão desde cuidados médicos, de enfermagem ou fisioterapia". O enfermeiro avançou que irá ser criada a "figura do Gestor de Cuidados" que, juntamente com o utente, "definirá os cuidados contratados e a usufruir".

Para além disto, foi destacada existência de uma plataforma, a ser disponibilizada aos utentes e que permitirá, aos profissionais de saúde deste projecto terem acesso "a parâmetros vitais que serão transferidos para a nossa plataforma e nós, em qualquer local, podemos avaliar esses sinais. Se houver uma alteração conseguimos contactar com as pessoas e promover alguma alteração ou então encaminhar para algum local".

**Luís Lobão**

# Clientes satisfeitos com o Pingo Doce em Santa Maria e alguns até "sonhavam" com o dia de abertura do espaço comercial

"Eu sonhava muito com o Pingo Doce em Santa Maria. Levei muitos anos a sonhar com isto"

Jaime Bairos: "Os outros estavam sozinhos e vendiam as coisas mais caras. Eles, agora, têm que alinhar os preços".

Não há registo do primeiro cliente que entrou na nova loja Pingo Doce, em Santa Maria, passavam uns minutos das 8h00 de Quarta-feira, dia da Imaculada Conceição. O estabelecimento comercial tinha acabado de abrir, todos os empregados estavam prontos para um dos dias mais longos. O primeiro cliente "era um senhor, entrou muito lentamente, a apreciar tudo. Esteve por aqui, comprou e quando pagou e se foi embora, outros já estavam cá dentro". A funcionária do Pingo Doce, que tratava os clientes pelo nome e os agradecia na primeira pessoa, ainda tentou chegar à identificação do cliente *number one*. Mas, dele, só se tem como rasto o primeiro recibo de compras e a tremenda vontade que tinha em sentir o ambiente Pingo Doce.

Todos os funcionários Pingo Doce "deram o melhor de si", no primeiro dia, sabendo que iriam passar um dia como poucos em termos de exigências de trabalho para abarcarem a grande afluência de clientes. A eles foi ensinada a arte de bem receber com um sorriso e boa disposição.

E, na realidade, não foi só o primeiro cliente a acordar a pensar Pingo Doce. Às primeiras horas da manhã, centenas de pessoas invadiram a loja, encheram o carro de compras, (alguns deles com dificuldade para se organizarem com tanto), passavam no caixa e deixavam a loja. "Está lindo…", ouvia-se uma cliente comentar para si enquanto entrava no espaço comercial.

E a cliente Manuela Lima manifestou orgulho por ser de Santa Maria e por a primeira loja Pingo Doce dos Açores surgir na ilha de Gonçalo Velho. "Enquanto cidadãos de Santa Maria, – uma ilha que está, normalmente, esquecida – já merecíamos um espaço como este. Está óptimo. A qualidade faz hoje parte do nosso dia-a-dia. Com a sociedade em desenvolvimento por todo o país e pelo mundo e, em termos locais, temos de acompanhar os tempos", afirmou.

Manuela Lima considerou o Pingo Doce "um espaço super-agradável. Os preços são muito convidativos. E o facto de ser o primeiro nos Açores localizado na ilha de Santa Maria, para nós é um orgulho, como é óbvio".

Manuela Lima orgulhosa

### A mariense que sonhava com o Pingo Doce

Um casal de marienses saiu, entretanto, do espaço comercial e é interpelado pelo jornalista do Correio dos Açores. Nem foi preciso fazer a pergunta e a senhora, de meia-idade, começou logo a falar: "Estou muito feliz com a abertura Pingo Doce em Santa Maria. Foi um sonho que nós todos marienses tinham. Estávamos mesmo a precisar muito desta loja. Não estive a ver os preços com muita atenção. Está muito movimento. Nunca tinha visto tantas pessoas numa superfície comercial. Estou muito feliz. Eu sonhava muito com o Pingo Doce em Santa Maria. Levei muitos anos a sonhar com isto", salientou a senhora para logo depois se ir embora. Olhe, como se chama? E já não obtivemos resposta.

Veio Edna Chaves com o carro cheio de compras, mas por nada deste mundo nos deixou tirar uma foto. É uma senhora já a ultrapassar a meia- idade, onde se detecta aquele espírito mariense de gema. Estava sorridente, mas reservada. Começou por dizer que a loja "está excelente".

"É óptimo ter a primeira loja Pingo Doce em Santa Maria. Já fazia falta cá. Está mui-

Hélder Marques foi com a esposa e filha ao Pingo Doce e viu uma "boa apresentação dos produtos".

Peixaria chamou muito a atenção dos clientes com o peixe fino a preços acessíveis

# Pingo Doce de Vila Franca da Campo começa a tomar forma em Janeiro com a loja aberta

to bom. E os preços estão bons. É bom ter competitividade em Santa Maria que já nos faltava há muito tempo. A nova loja vem favorecer em muito o consumidor", completou

À questão sobre se Santa Maria está mais bem servida, a resposta de Edna Chaves não deixa dúvidas: "Claro que sim. E há consumidores para comprar. Dá para todos".

Por sua vez, Jaime Bairos fala com o peso da experiência que se alcança com a idade. "Isso é bom para a ilha. Estamos a gostar. O que queremos é concorrência. Uma loja nova. As pessoas estão curiosas e vêm ver e comprar. Mas, depois, isto acalma. Nunca tinha visto em Santa Maria tantas pessoas ao mesmo tempo numa superfície comercial. Isto é uma coisa séria. As pessoas estão a aderir. Os outros estavam sozinhos e vendiam as coisas mais caras. Eles, agora, têm que alinhar os preços. Aqui, no Pingo Doce, vi preços bons, tem de uns e outros. É assim mesmo. Agora é ir vendo com calma".

Já Hélder Marques foi com a esposa e filha ao Pingo Doce e viu uma "boa apresentação dos produtos. Está tudo muito bom. Os preços estão mais baixos. A concorrência vai ter que baixar bem os preços", afirmou.

O Vice-presidente do grupo Finançor, Romeu Braz, permaneceu por perto da loja durante o primeiro dia de vendas. E, aos jornalistas, disse que estava a viver "um momento extremamente importante" da empresa e que estava satisfeito com a a fluência dos marienses. Santa Maria, como disse, "é uma ilha importante e tem uma relação muito importante com São Miguel e, também por isso, decidimos começar com esta loja"

**A 'Mulata' passeia-se no país**

Santa Maria "estava carente, precisa e decidimos abrir aqui a loja", justificou para depois concluir: "Foi com muito gosto que conseguimos transformar este projecto numa realidade e conseguimos atingir o nosso objectivo que era, em três meses, transformar Solmar em Pingo Doce".

Já no período em que surgiu a notícia de que o Solmar iria fechar para obras de transformação em Pingo Doce, "as pessoas começaram a ir com mais afluência à loja antiga e compravam em mais quantidade para ficarem abastecidas, o máximo possível, no período da obra. Tentamos fazer a transformação sem fechar a loja, mas era totalmente impossível. Quem conhecia a antiga loja e vê esta agora percebe que a transformação é total. O interior foi adaptado a uma loja moderna."

"E, sinceramente, não se conseguiria fazer esta obra em São Miguel ou em Portugal continental em três meses. E conseguimo-lo fazer em Santa Maria e estamos muito satisfeitos com o resultado final", afirmou.

Romeu Braz relevou o facto de haver já uma quantidade significativa de produtos dos Açores no Pingo Doce por todo o país. E apontou como exemplos, a meloa de Santa Maria e as bolachas da Moaçor (a Mulata já chega a quase todo o país), para além dos lacticínios, das carnes e muitos outros produtos. E no Pingo Doce dos Açores, como salientou o Vice-presidente da Finançor, a componente de produtos regionais "é muito grande".

Longas filas de clientes com carros cheios de compras

**E segue-se Vila Franca da Campo**

Há um bolo de 30 milhões de euros para transformar as12 lojas Solmar dos Açores em Pingo Doce e, deste bolo, a primeira fatia foi para Santa Maria. A segunda fatia está já destinada a Vila Franca do Campo e as obras de transformação vão iniciar-se já no início de Janeiro. Numa primeira fase, as obras vão realizar-se com a loja Solmar aberta até ao momento em que não seja possível servir os clientes com a devida qualidade por causa da intervenção voltar a abrir-se como Pingo Doce. E, em Vila Franca do Campo, já se espera por isso enquanto ilhas como Pico (onde existe uma loja Solmar), Terceira, Faial, São Jorge, Graciosa e até Flores já sonham com Pingo Doce. Umas verão realizar-se o sonho e outras terão de crescer, nomeadamente em população flutuante durante grande parte do ano, para também se tornar rentável ter o espaço comercial com a insígnia do grupo empresarial Jerónimo Martins.

**João Paz**

PUB.

## No Campo de São Francisco

# Venda de árvores de Natal tradicionais melhora ligeiramente depois de ano de pandemia

Se é tradição que no final do mês de Novembro o Campo de São Francisco se encha com o verde das criptomérias e dos cedros que esperam por uma nova morada e por alguém que os encha de enfeites e luzes para o Natal, é também tradição que o nosso jornal visite esta praça para conversar com os vendedores destes artigos e, também, com alguns dos clientes que por ali passam.

Depois de passar dias e noites nos antigos locais de venda ao público, tais como Calheta, Vila Nova ou junto ao agora Parque Atlântico, Dorvalina Oliveira faz do Campo de São Francisco a sua segunda casa durante o mês de Dezembro depois de 36 anos a vender árvores em conjunto com o marido e com o filho, que se encontrava ausente do local de venda para cortar cerca de 80 árvores para os próximos dias de venda.

No total, desde o passado dia 27 de Novembro, esta vendedora afirma ter vendido mais de 100 árvores, não lhe sendo possível determinar com exactidão o número. Porém, a atracção principal continua a ser o musgo e o farelo que as pessoas utilizam na criação do seu presépio, sem esquecer a ervilhaca e o trigo, bem como as rodas de cedro que são vendidas o ano inteiro, não apenas nesta época. Ainda no que diz respeito às vendas, adianta ainda que quer o dia 1 de Dezembro, quer o dia 8 de Dezembro, dia de montras, foram muito positivos, resultando, qualquer um dos dois, na venda de "mais de 30 árvores" em apenas algumas horas.

Em relação aos preços, Dorvalina Oliveira realça que há preços para todos os gostos, desde os 15 euros pelas árvores de criptoméria mais pequenas, 35 euros pelas maiores e "de 40 euros para cima" pelos cedros que ali se encontram. Em acréscimo, a vendedora mantém há alguns anos uma parceria com um artesão local que trabalha a madeira, vendendo também algumas casinhas feitas a pensar num abrigo para as figuras do presépio e ainda algumas cestas para aperitivos, também elas trabalhadas em madeira.

Na barraquinha ao lado de Dorvalina Oliveira e do marido encontra-se, como é também habitual nos últimos anos, Roberto Miranda e os primos que, desde o início desta venda ao ar livre cortaram já cerca de 270 árvores, das quais foram já vendidas pelo menos 190, conta.

Venda de árvores naturais melhora em relação a 2020 mas a procura recai principalmente no farel, no musgo e nos restantes materiais que complementam os presépios dos micaelenses

Em relação ao ano passado, adianta, o número de árvores naturais vendidas "melhorou qualquer coisa", acreditando que a pandemia fez também com que algumas famílias voltassem a valorizar este regresso à tradição. Porém, o que mais faz sucesso nas vendas é o farelo e as verduras, bem como o musgo e as pedras, que "complementam a árvore de plástico". Porém, quando em comparação com anos anteriores – quando a árvore artificial não era a preferida – "nota-se uma diferença significativa com o que vendemos actualmente", diz este vendedor que concilia o desbaste da mata e a venda ao público com o seu trabalho na recolha de resíduos urbanos.

Estes primos, conforme conta, revezam-se entre si para voltarem a casa de dois em dois dias, nas Sete Cidades, o que revela também o espírito de sacrifício que esta iniciativa exige, adiantando ainda que "se não fosse para estarmos a conviver com as pessoas com quem convivemos há vários anos e quase nos sentirmos obrigados a cá vir para os satisfazer", provavelmente não estariam de volta ao centro de Ponta Delgada até mais uma véspera de Natal. Inclusive, adianta Roberto Miranda, fazer parte desta venda anual é também uma tradição que lhe faz lembrar a aproximação do Natal, afirmando que "se não fosse a venda das árvores, o corte das árvores, o ir para a mata, o cheiro a musgo, não era Natal. Era mais um dia e mais uma época que passava".

Porém, teme que o futuro desta tradição familiar esteja em risco, tendo em conta que dispõem actualmente de apenas uma mata para desbaste: "Há mais uma mas está complicado para tirar a licença necessária, porque não podemos cortar árvores à toa, temos que fazer um desbaste e não abater madeira. E ao tiramos madeira todos os anos cada vez vai ficando menos e chega a uma certa altura em que não se pode tirar mais nada", sem esquecer as despesas que o desbaste de árvores acarreta em termos de combustível e de mão-de-obra, por exemplo.

### O desejo de mostrar as tradições de Natal aos mais novos

Maria Almeida, aos 70 anos de idade, é provavelmente uma das clientes mais antigas de Dorvalina Oliveira e de Roberto Miranda e dos respectivos primos, tendo em conta que há pelo menos 40 anos tem este hábito de, todos os meses de Dezembro, comprar musgo, farel e cortiça para o seu presépio que ainda faz "como antigamente", embora antes de aderir à árvore artificial que reutiliza todos os anos, comprasse também as criptomérias ou os cedros nestas vendas realizadas ao ar livre.

Este foi um costume que começou a ter depois de sair da casa dos pais, diz, já que "naquele tempo" estes adornos eram encontrados na natureza e nos quintais e, mesmo não fazendo "um presépio grande", adianta que o que a motiva a comprar estes produtos localmente todos os anos são os netos. É especialmente pela neta mais nova, ainda pequenina, que mantém o hábito de fazer o presépio, porque "ela gosta muito de ver o que não fazem na casa dos pais", passando muito do tempo em redor do presépio a brincar com as figuras ou a mudá-las de lugar constantemente.

Ao contrário de Maria Almeida, Natércia Alves é uma cliente de primeira viagem na compra de árvores de Natal no Campo de São Francisco, mas em comum têm o grande amor que nutrem pelos netos e o desejo de lhes proporcionarem uma quadra natalícia rodeada pelos cheiros, pelas luzes e pelos artigos que lembram o Natal de há muitos anos.

Desta sua ida ao Campo de São Francisco resultou a sua primeira compra, uma grande árvore de Natal que irá colocar no seu jardim e que, em conjunto com os netos, irá eventualmente decorar antes das férias da escola – e depois de um bom lanche –, salientando esta avó que, com isto, está apenas a cumprir um dos desejos dos netos, que "têm insistido nisto".

**Joana Medeiros**

# PSP deteve homem na Lagoa por violência doméstica, causando ferimentos à companheira

A Divisão Policial de Ponta Delgada do Comando Regional da PSP deteve, entre os dias 7 e 8, cinco homens, com idades compreendidas entre os 29 e os 62 anos. Foi detido um homem de 30 anos, na Lagoa, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra a sua companheira, causando ferimentos ligeiros na vítima e danos na sua viatura. O detido foi presente à Autoridade Judiciária tendo-lhe sido aplicado a medida de coacção de apresentações periódicas e tratamento da dependência de álcool.

Foi detido em flagrante delito um homem de 29 anos, no Concelho de Vila Franca do Campo, por suspeitas de um crime de tráfico de estupefacientes. No decorrer da intervenção policial, foram apreendidas 11 doses de haxixe, 135 euros em valor monetário e diversa parafernália relacionada com a actividade ilícita.

Foram detidos dois homens, de 35 e 62 anos, no Concelho de Ponta Delgada, pelos crimes de condução de veículo sob a influência de álcool, apresentando uma taxa variável de 1,31 gramas por litro e 1,50 gramas por litro, tendo um dos detidos sido interveniente em acidente de viação. A PSP de Ponta Delgada procedeu à execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, no Concelho da Ribeira Grande, de um homem, de 30 anos, para cumprimento de pena de 40 dias de prisão subsidiária, pela prática do crime de desobediência.

A Divisão Policial de Angra do Heroísmo do Comando Regional da PSP, deteve quatro homens com idades compreendidas entre os 19 e os 27 anos:

Foi detido um homem de 47 anos, no concelho das Velas, pela prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool, apresentando uma taxa de 2,15 gramas por litro.

A Divisão Policial da Horta do Comando Regional da PSP realizou de uma operação de fiscalização rodoviária, através da Brigada de Fiscalização de Armas e Explosivos, no concelho da Horta, tendo sido detectada uma infracção de natureza contraordenacional.

Entre os dias 7 e 8 do corrente registaram-se 22 acidentes de viação nas estradas dos Açores que provocaram três feridos além de danos materiais nas viaturas.

Pub.

NOS
AÇORES
Com um smartphone 5G não há ligações impossíveis
Adere a um pacote NOS 4 e recebe um Samsung Galaxy A32 5G
Oferta
Samsung Galaxy A32 5G
€269,99
Net
TV
Voz
5G Móvel
Ligue
16161
ou vá a uma loja
Campanha promocional válida de 30 de novembro a 26 de dezembro de 2021 para novas adesões a pacotes NOS 4, com plafond superior a 20GB (plafond de 1º cartão sem quaisquer campanhas de duplicação de dados). O voucher para oferta do smartphone é atribuído até 1 mês após a instalação e ativação do serviço e requer o bom pagamento da primeira mensalidade. Limitado ao stock existente e não acumulável com outras ofertas de adesão. Pressupõe adesão a fatura eletrónica e débito direto. Sabe mais nesta loja ou em nos.pt

# IMOBILIÁRIAS destaques

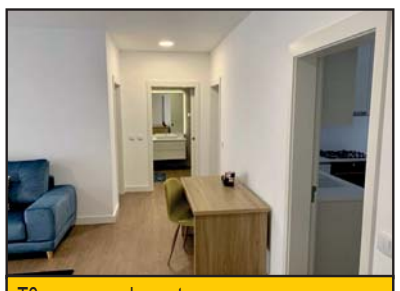
Compra e venda de imóveis, serviços e soluções para sua casa!

PUB

Licença AMI 7727

## A. C. SAMPAIO
Mediação Imobiliária, Soc. Unipessoal, Lda.

Rua Açoreano Oriental nº 39A
9500-013 Ponta Delgada
296 286 444
966 265 628
www.acsampaio.pt


T2 para arrendamento

Loja junto ao Mercado da Graça

REF 1039 - Terreno para costrução com 1020m²

A. C. SAMPAIO
recrutamos carácter
criamos competências
envie o seu curriculum vitae para recrutamento@acsampaio.pt

REF 1064 - Loja no centro da cidade de PDL com 182 m²

Moradia T4 na Lagoa, Santa Cruz 160.000€

PUB

## ERA IMOBILIÁRIA

FAJÃ DE CIMA - PDL
3 WC 2 - M2 198 M2 162
MORADIA / REF. 093210540 €220.000.00

FENAIS DA LUZ - PDL
4 WC 2 2 M2 207 M2 506
MORADIA / REF. 093210409 €235.000.00

CAPELAS - PDL
M2 416
LOTE / REF. 093210264 €47.500.00

SÃO VICENTE FERREIRA - PDL
2 WC 1 2 M2 91.5
APARTAMENTO / REF. 093210557 €175.000.00

**ERA PONTA DELGADA**
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

**ERA PORTAS DA CIDADE**
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

**ERA RIBEIRA GRANDE**
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

## REDE IMOBILIÁRIA UNU DOMUS

**UNU.I.1052.18624**
**Moradia isolada T4 – 198,6m²**
VENDA: **334.000€**

**UNU.I.1082.18624**
**Moradia em banda T5 – 248m²**
VENDA: **265.000€**

**UNU.I.1087.18624**
**Terreno, Pico da Pedra – 3100m²**
VENDA: **150.000€**

**UNU.I.1088.18624**
**Moradia T2+1, São Vicente –86m²**
VENDA: **105.000€**

**UNU.I.1090.18624**
**Apartamento T2, Ponta Delgada – 113,4m²**
VENDA: **207.000€**

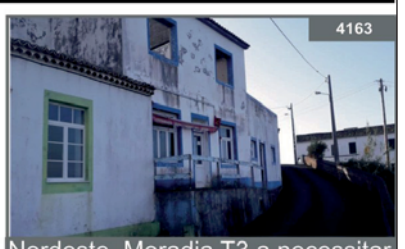
ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

**R. DR HUGO MOREIRA, 14**
**PONTA DELGADA**
**TEL.: 296 248 199**
**EMAIL: DOMUS@UNU.PT**
**WWW.UNU.PT**

PUB

## habimax imobiliária - real estate

2647
Calhetas. Moradia T5 com entrada lateral.A necessitar de Obras
82 033€


4163
Nordeste. Moradia T3 a necessitar de obras totais.
49 500€

6537
Lagoa. Terreno com3560 m2 e possibilidade de construção
140 000€

2815
Loja com 308 m2 localizada em São Gonçalo.
492 300€

2509
Fenais da Luz. Moradia T4 com Quintal e Alpendre.
185 000€

6431
Terreno Rústico com 9380m2 Ginetes
80 500€

6590
Água de Pau. Moradia T2 com uma área bruta de 125 m2
58 500€

6161
Pico da Pedra. Moradia T3 com Garagem e Piscina
359 000€

6639
Terreno para Construção com Projeto Aprovado.
Pico da Pedra
59 900€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

## DYRUP

Aproveite as nossas campanhas mensais
Descontos até 50%

PUB

**DESTAQUE AQUI!**
**IMOBILIÁRIAS & SERVIÇOS!**

## Do meu olhar

# Parece que querem acabar com o NATAL !

**Por: Eduardo de Medeiros**

1. Novos e velhos já estão habituados a ouvir falar em Informática, em inovação e em transição digital e os políticos de todos os quadrantes e de todos os setores fazem questão de introduzir este esquema nos planos, promessas e programas e, como é óbvio, nos orçamentos, sob pena de perderem o comboio da modernidade com toda a carga que a palavra encerra. É claro que esta força digital das novas tecnologias invade todos os meios e a sociedade em geral, mas o pior é que quase sempre é esquecida a PESSOA em si mesma, do respeito e da dignidade que lhe é devida, da imensa carga que envolve o ser humano, quer seja criança, jovem, adulto ou mais velho, tenha ou não atrocidades, limitações ou dependências. A PESSOA está sempre em primeiro lugar, sempre, mesmo que estejam garantidos , em estatutos e declarações formais, os seus direitos e garantias. A PESSOA está acima de qualquer estatuto e merece sempre todo o respeito e consideração, em qualquer situação da vida . Na realidade este facto nem sempre funciona assim. Infelizmente !

2. Os VALORES que sempre determinaram a vida do homem em sociedade parece que estão fora de moda e é por isso que recentemente se começou a acentuar o valor e o peso da Ética e da Cidadania para melhor se avaliar os conceitos modernos mais polémicos, e alguns ambíguos, que estão a degradar, por assim dizer, a sociedade onde vivemos. Na verdade estão todos doidos, como se diz na gíria, ao ponto de agora ter surgido quem despudoradamente venha sugerir que seja banida a palavra NATAL ! Assim mesmo !

A comunicação pessoal e interpessoal é cada vez mais frágil e até grosseira e os valores da CIDADANIA estão pela hora da morte. É triste e pesaroso constatar que são poucos os que saúdam as pessoas com que se cruzam, incluindo vizinhos, que a frase POR FAVOR quase desapareceu da linguagem comum, que é raro pedir-se desculpa, porque tudo hoje se afigura possível e fácil. Muitos já não respeitam os mais velhos nem sequer ficam incomodados se eles precisam de ajuda. Os direitos de cada um vêm logo à frente, mas não raro esquecem-se dos respetivos deveres ! Nas escolas, a este respeito, há uma certa confusão , a autoridade baixou imenso e o respeito devido a cada pessoa é conceito ultrapassado! Agora é moda preocuparem-se mais com a discussão do género e do sexo, com a igualdade, com as novas violências e com as lutas, que essas variam muito consoante o partido dominante no quadro das geringonças, com influência nas próprias Escolas.

E depois os valores , que sempre dignificaram as sociedades, ficam quase sempre relegados para segundo plano e muito por culpa das famílias ! E, na modernidade , pela nossa própria INDIFERENÇA !

3. Vem mesmo a propósito, em sequência dos alinhavos cima publicados , referir aqui algumas conclusões que o prestigiado jornal Expresso publicou na sua última edição , na página intitulada " Projetos Expresso País ", uma das quais quase nos assusta : o desinteresse das pessoas será o ' fim da democracia '. Depois, é preciso encurtar a distância entre políticos e cidadãos para reforçar o interesse na participação cívica. E por fim, um estudo da revista " The Economist " tirava, no início de 2021, Portugal do conjunto de países com uma democracia plena e colocava-o no grupo daqueles que vivem em democracia com falhas ! Pois, pois…

4. Trago aqui um assunto que já há muito me tenho debatido por acarretar uma série de dissabores, encrencas e dificuldades a todos aqueles que são portadores de deficiência, ou dependência ou constrangimentos devido à idade : as velhas acessibilidades das nossas cidades, vilas e freguesias , cuja lei foi publicada em 2006. A este propósito foi entregue pela " Acess Azores ", uma Associação privada que utiliza nome em inglês , na Assembleia Legislativa , uma Petição sugerindo a criação de um Plano Regional de Acessibilidade . Coisas simples ( e algumas complicadas ) de passadeiras ou passeios onde não se pode circular em segurança com cadeiras de rodas ou com bebés em carrinhos, ou idosos e doentes e prioritariamente os invisuais ! Uma luta para vencer obstáculos, barreiras, degraus, desnivelamentos e perigosas depressões e que as Câmaras têm o dever e a obrigação de resolver, com prioridade absoluta , creio eu. Ponta Delgada, onde circulo com frequência , tem em boa verdade procedido a diversas alterações e adaptações na cidade , em acessibilidades, uma tarefa que nunca acaba e que requer permanente atenção e empenho, do governo e das autarquias. E, por vezes, a culpa é da EDA quando coloca postes a meio de um passeio, mas é claro que a Câmara do lugar não pode permitir tal desiderato !

5. UNIVERSIDADE DO ATLÂNTICO. Uma feliz ideia do conhecido engenheiro António Costa e Silva , a criação de uma Universidade do Atlântico que muitos defendem deveria ser desenvolvida em parceria pela Universidade dos Açores e pelo Governo da Região Autónoma. E porque nos parece ser uma questão de inegável prioridade, este assunto merece ser tratado com toda a atenção e empenho , dado ser um investimento na Educação e na Ciência com garantido retorno, de que tanto precisam os Açores , aproveitando-se ainda verbas dos fundos europeus. E quanto mais tarde, pior para todos !

6. OLHO ABERTO. Gualter Furtado, dinâmico presidente do CESA ( Conselho Económico e Social dos Açores ) reafirmou o COMBATE À POBREZA como uma das principais preocupações na Região. Uma luta de alguns para muitos que merecem o empenho de todos . Certo é que aquela reafirmação, pela sua importância no contexto regional, merece o devido registo e realce.

**No dia da Senhora da Conceição 2021**

Pub

# AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

## USADOS J.H.ORNELAS

NÃO SÃO USADOS SÃO EXPERIENTES

**SKODA** OCTAVIA BREAK STYLE 2.0CC
DIESEL (2020/10) - **29.900,00€**

**VOLKSWAGEN** PASSAT R-LINE 2.0CC
DIESEL (2021/05) - **39.250,00€**

**VOLKSWAGEN** CROSS UP 1.0CC 75CV
GASOLINA (2018/06) - **13.500,00€**

**RENAULT** GRAND SCÉNIC DYNAMIC 1.5CC
DIESEL (2009/06) - **6.900,00€**

**TENTAÇÃO**

USADOS.JHORNELAS.PT

T: 296 205 350 / 296 302 905
E: jhornelas@bensaude.pt

**HORÁRIO:**
**SEGUNDA A SEXTA** 09:30 - 18:00
**SÁBADOS** 09:30 - 13:00

**Tentação**
válida de 3 a 16 de dezembro de 2021

PUB

## IMBATÍVEIS DA SEMANA

VR
VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

~~€ 23.980~~
**€ 22.980**

**NISSAN**
X-TRAIL 1.6 DCI XTR 7LUG AUT.
2016

- Ar condicionado automático dual
- Bancos dianteiros aquecidos e elétricos
- Bluetooth
- Câmera de estacionamento 360º
- Computador de bordo
- Estofos em pele
- Vidro e retrovisores elétricos
- Rádio CD c/ comandos no volante
- Sensores de luz, chuva e estacionamento
- Teto panorâmico

~~€ 23.980~~
**€ 22.980**

**MERCEDES-BENZ**
VITO TOURER PRO STAN 1.6 CDI
2016

- Airbags Condutor
- Bluetooth
- Computador de bordo
- Fecho centralizado c/ comando à distância
- Vidros elétricos
- Retrovisores elétricos

~~€ 20.980~~
**€ 20.480**

**FORD**
S-MAX 2.0 TDCI TITANIUM 7 LUGARES
2015

- Airbags condutor
- Ar condicionado automático dual zone
- Banco com regulação elétrica
- Bluetooth
- Estacionamento automático
- Vidro elétricos dianteiros
- Retrovisores c/ regulação elétrica
- Rádio CD c/ comandos no volante
- Sensores de luz, chuva e de estacionamento

~~€ 11.980~~
**€ 10.980**

**FORD**
FOCUS SW 1.6 TDCI TREND
2013

- Ar condicionado
- Bluetooth
- Direção assistida
- Vidro e retrovisores elétricos
- Cruise control + limitador de velocidade
- Rádio CD c/ comandos no volante
- Computador de bordo

giv GRUPO ILHA VERDE

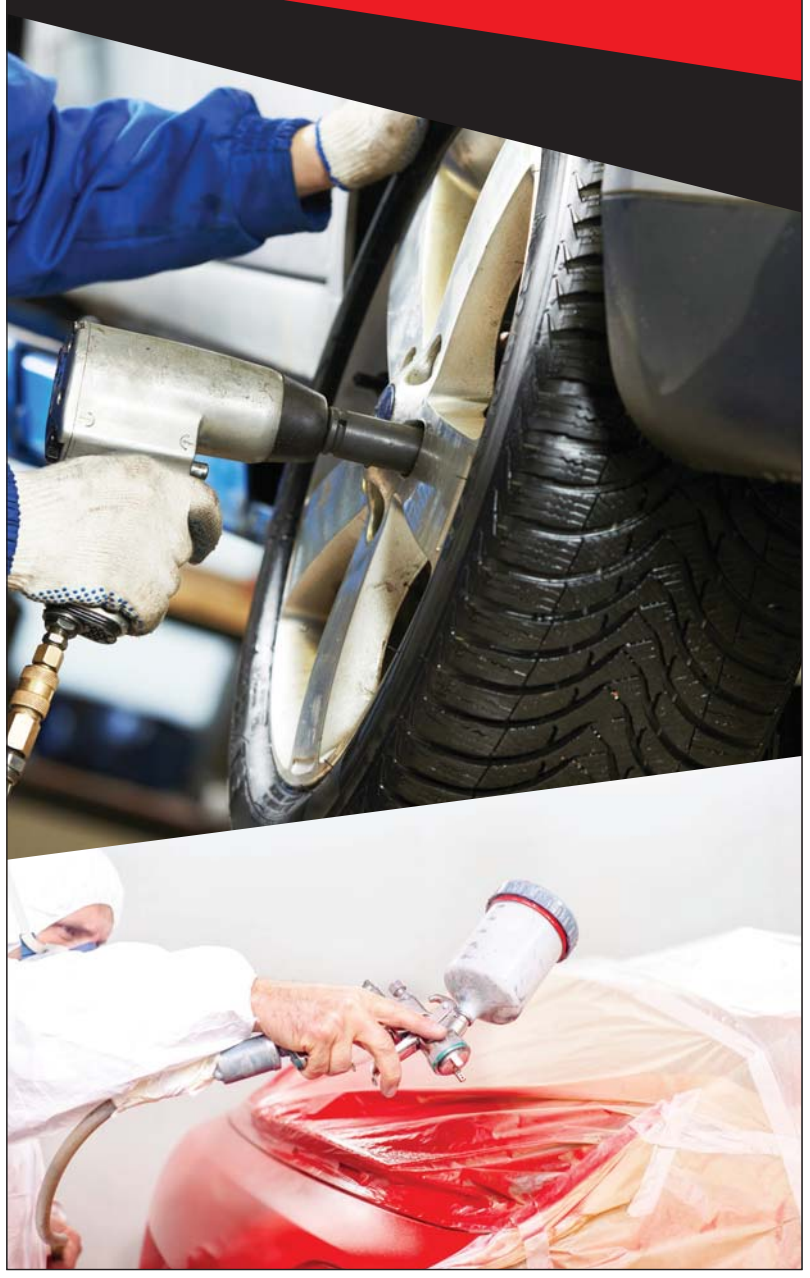
**ABERTO AOS SÁBADOS**
São Gonçalo - Ponta Delgada

INFO 296 383 473
www.viveirosrego.com

PUB

# AUTO destaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!



PUB

PUB

Pub.

# ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO DURANTE A QUADRA FESTIVA

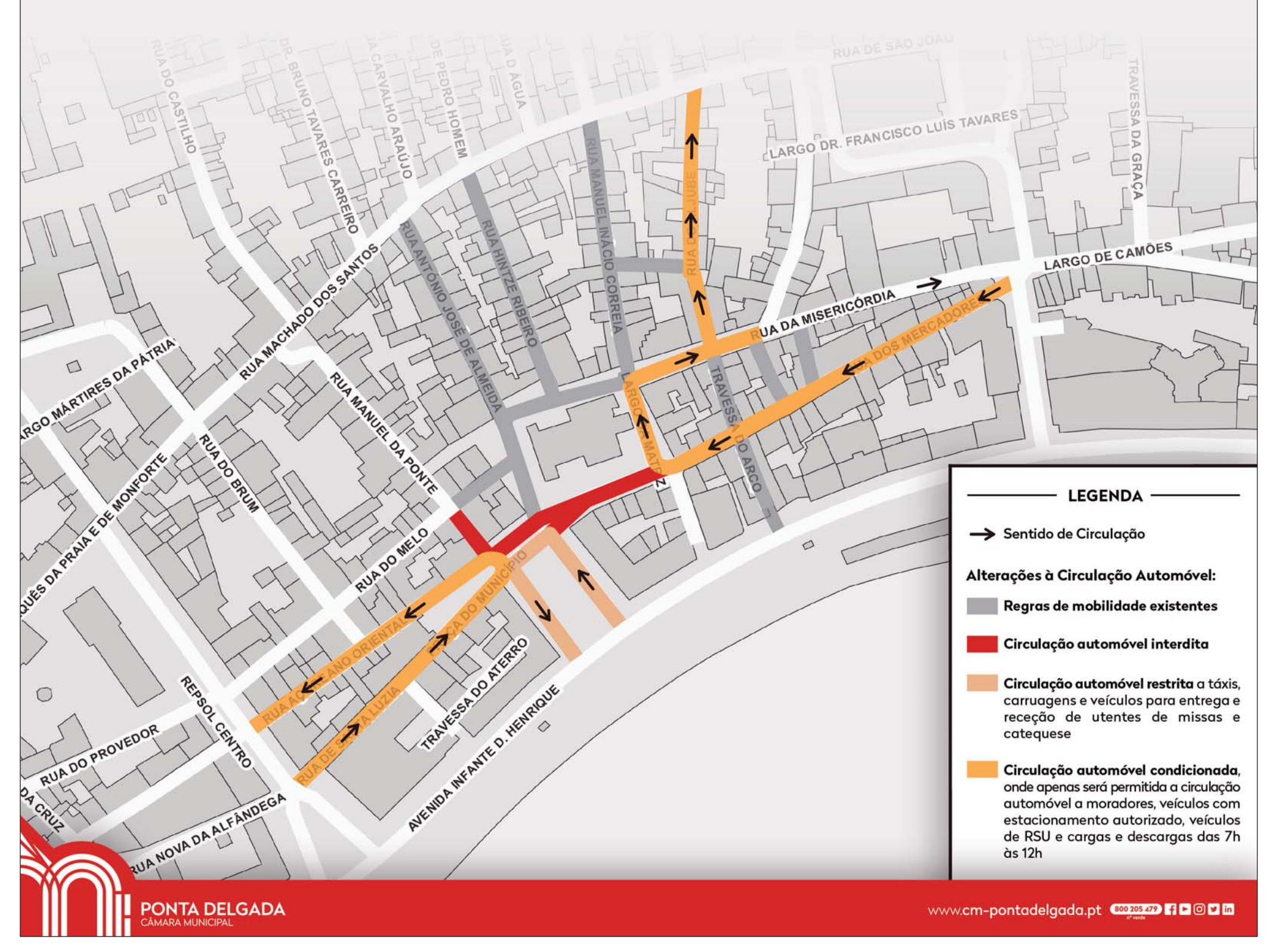
A Câmara Municipal de Ponta Delgada, no período compreendido entre os dias 9 de dezembro de 2021 e 2 de janeiro de 2022, vai promover várias medidas com o duplo objetivo de devolver a cidade às pessoas e dinamizar o comércio tradicional.

Essas alterações (conferir imagem) vão ser acompanhadas de diversas medidas de apoio, como o **autocarro de Natal**, gratuito ao utilizador, que irá efetuar a ligação dos parques de estacionamento gratuitos ao centro da cidade durante todos os sábados do mês de dezembro, entre as 10h00 e as 20h00 ininterruptamente.

Ao nível do estacionamento, está prevista a **isenção do pagamento de parquímetros** em toda a cidade todos os sábados do mês de dezembro.

Em relação aos **parques de estacionamentos cobertos** (Castilho, Avenida e S. João) será atribuída uma hora gratuita para quem apresentar faturas do Comércio e Restauração diretamente nos parques, com valor superior a 10 euros, no período de 9 de dezembro de 2021 a 02 de Janeiro de 2022.

Outra das medidas de apoio apresentada relaciona-se com a **ocupação do espaço público**, sendo que no período de 09 de dezembro de 2021 a 02 de janeiro de 2022, todos os estabelecimentos comerciais das ruas encerradas ao trânsito, poderão ocupar o espaço público, sem necessidade de licenciamento ou pagamento de quaisquer taxas, desde que sejam cumpridas as seguintes regras: a ocupação do espaço público não poderá ultrapassar, em caso algum, a área diretamente em frente do seu estabelecimento comercial, mantendo, permanentemente, desimpedidos quaisquer acessos a outras frações existentes.



# Gatos pretos, berlindes e barras

**Por: Ricardo Cunha Teixeira**
Professor do Departamento
de Matemática e Estatística
Faculdade de Ciências e Tecnologia
da Universidade dos Açores
ricardo.ec.teixeira@uac.pt

A resolução de problemas com recurso a ferramentas matemáticas pode constituir um interessante desafio, cujo sucesso depende, em grande medida, da motivação para encontrar as soluções. De facto, quem quiser alcançar algum sucesso a desbravar os terrenos férteis da Matemática deve encarar esse desafio com perseverança. Esta atitude é fundamental pois as boas colheitas nesta área do conhecimento obtêm-se com esforço e dedicação.

A este propósito, refira-se a citação atribuída a Charles Darwin, investigador conhecido pelas suas contribuições para a teoria da evolução. Darwin terá afirmado que "um matemático é um homem cego, numa sala às escuras, à procura de um gato preto, que não se encontra lá". O que significa a procura pelo gato preto? O investigador poderia estar a defender que a Matemática é uma criação humana e que um matemático é capaz de produzir realidades que nunca ninguém viu. Contudo, a leitura desta citação pode conduzir a outras interpretações. Numa interpretação alternativa, a procura pelo gato preto pode simbolizar a perseverança (o nunca desistir!), atitude necessária para se ter sucesso a Matemática, em particular, na resolução de problemas.

Para George Pólya, autor do livro "How to solve it" (traduzido para português pela editora Gradiva, com o título "Como resolver problemas"), um problema pode ser modesto, mas se desafiar a curiosidade e mobilizar as faculdades inventivas, quem o resolver pelos seus próprios meios experimentará o prazer e o triunfo da descoberta.

Desafia-se, assim, o leitor a "procurar o gato preto" e a experienciar "o prazer da descoberta" na resolução de problemas! Apresenta-se um primeiro problema envolvendo berlindes. Um saco tem berlindes vermelhos, amarelos e azuis. Metade dos berlindes são azuis. Os berlindes vermelhos são a quarta parte dos berlindes amarelos. Há mais 12 berlindes azuis do que vermelhos. Quantos berlindes estão no saco? Ao ler o enunciado do problema surgem naturalmente as seguintes perguntas. O que é que se sabe? O que é que se quer saber? Que estratégia se pode aplicar? Enquanto o leitor fica a pensar na resolução deste desafio, apresentam-se algumas informações sobre o modelo de barras, uma ferramenta eficaz de apoio à resolução de problemas, que começou por ser aplicada nas escolas de Singapura. Atualmente, esta dinâmica é usada um pouco por todo o mundo, em particular nos Açores.

O modelo de barras foi introduzido, na década de 80 do século passado, por uma equipa de investigadores liderada por Kho-Tek Hong. O objetivo foi o de melhorar a capacidade de resolução de problemas dos alunos ao fornecer uma representação pictórica que ajudasse na visualização das diferentes relações numéricas.

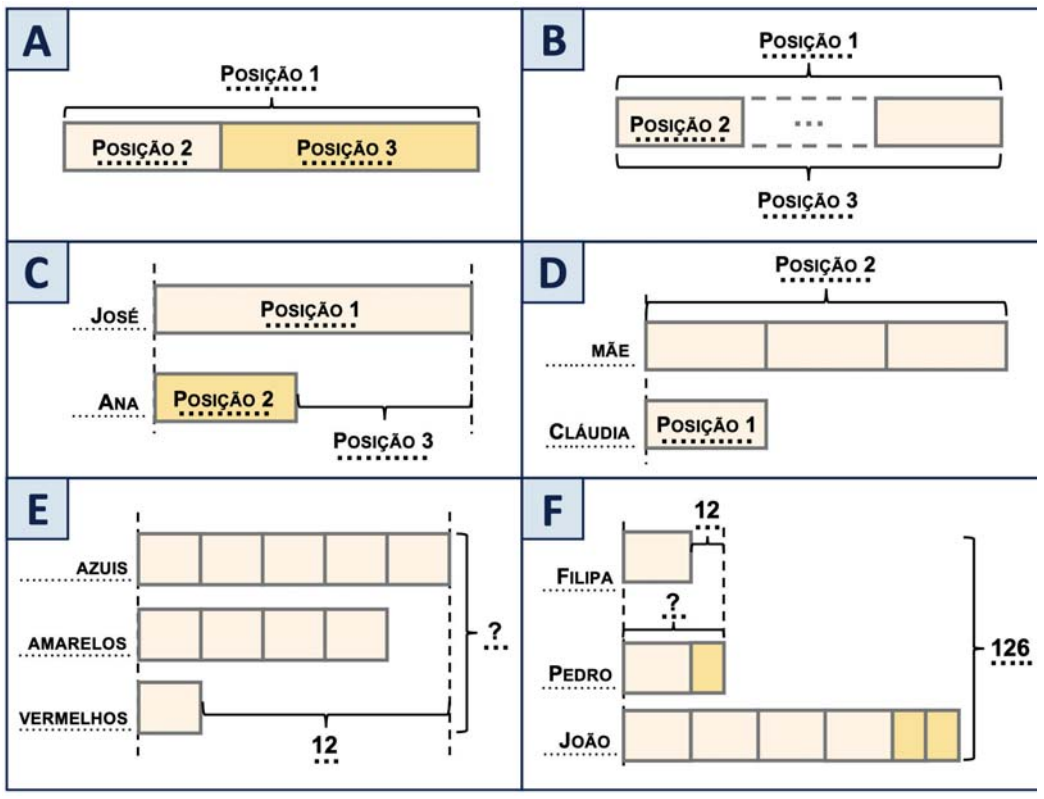
Em seguida, exemplificam-se os modelos básicos mais comuns. Os exemplos apresentados foram explorados pelas professoras Elisabete Barbosa e Maria Leonor Rodrigues, da EBI Canto da Maia, nas sessões "Matemática Passo a Passo" do 2.º ano, ao longo da temporada 2 do programa Aprender em Casa, da RTP Açores, disponível na RTP Play.

Afigura A ilustra o modelo todo-partes com uma barra, que representa o todo, dividida em duas partes. Deve aplicar-se uma adição quando se desconhece o todo (posição 1). Por exemplo, a Ana tem 7 canetas vermelhas e 15 canetas azuis. Quantas canetas tem a Ana? Coloca-se 7 na posição 2, 15 na posição 3 e ? na posição 1. Este esquema conduz à expressão 7+15=..., que permite resolver o problema. Por seu turno, aplica-se uma subtração quando se desconhece uma das partes (posição 2 ou 3).Por exemplo, numa árvore estavam 48 pássaros. Voaram 17 pássaros. Quantos pássaros ficaram na árvore? Coloca-se 48 na posição 1, 17 na posição 2 e ? na posição 3. Este esquema conduz à expressão 48-17=..., que dá resposta ao problema.

A figura B ilustra o modelo da multiplicação e divisão, formado por uma barra que representa o todo dividido em partes/grupos iguais. Recorre-se a uma multiplicação quando se desconhece o todo (posição 1). Por exemplo, num parque estão 5 bicicletas. Cada bicicleta tem 2 rodas. Quantas rodas têm as bicicletas ao todo? Coloca-se 2 na posição 2, 5 na posição 3 e ? na posição 1. Este esquema conduz à expressão 5x2=..., que permite resolver o problema. Por seu turno, recorre-se a uma divisão quando se desconhece o número de elementos de cada grupo (posição 2). Por exemplo, 5 amigos distribuíram igualmente 40 berlindes entre si. Quantos berlindes recebeu cada amigo? Coloca-se 40 na posição 1, 5 na posição 3 e ? na posição 2. Este esquema conduz à expressão 40:5=..., que dá resposta ao problema. Recorre-se também a uma divisão quando se desconhece o número de grupos (posição 3). Por exemplo, o Tiago tem 28 aviões. Ele pretende guardá-los em caixas iguais.

Cada caixa leva 7 aviões. Quantas caixas são necessárias? Coloca-se 28 na posição 1, 7 na posição 2 e ? na posição 3. Este esquema conduz à expressão 28:7=..., que permite encontrar a solução.

A figura C ilustra o modelo de comparação com contexto aditivo. Deve considerar-se uma barra para cada personagem/entidade. Recorre-se a uma adição quando se




desconhece o valor da barra maior (posição 1). Por exemplo, a Ana tem 25 berlindes. O José tem mais 32 berlindes do que a Ana. Quantos berlindes tem o José? Coloca-se 25 na posição 2, 32 na posição 3 e ? na posição 1. Este esquema conduz à expressão 25+32=..., que permite resolver o problema. Por outro lado, recorre-se a uma subtração quando se desconhece o valor da barra menor (posição 2). Por exemplo, o José tem 57 berlindes. A Ana tem menos 32 berlindes do que o José. Quantos berlindes tem a Ana? Coloca-se57 na posição 1, 32 na posição 3 e ? na posição 2. Este esquema conduz à expressão 57-32=..., que permite encontrar a solução. Por fim, recorre-se também a uma subtração quando se desconhece a diferença dos valores das barras (posição 3). Por exemplo, a Ana tem 25 berlindes e o José 57. Quantos berlindes tem a Ana a menos do que o José? Coloca-se 57 na posição 1, 25 na posição 2 e ? na posição 3. Este esquema conduz à expressão 57-25=..., que dá resposta ao problema.

A figura D ilustra o modelo de comparação com contexto multiplicativo. Deve considerar-se uma barra para cada personagem/entidade. Recorre-se a uma multiplicação para aplicar um operador multiplicativo (dobro, triplo, quádruplo, ...). Por exemplo, a Cláudia tem 5 anéis. A mãe tem o triplo dos anéis da Cláudia. Quantos anéis tem a mãe da Cláudia? Coloca-se 5 na posição 1e ? na posição 2. Neste caso, a barra da mãe da Cláudia é três vezes maior do que a barra da Cláudia. Este esquema conduz à expressão 3x5=..., que permite resolver o problema. Por seu turno, recorre-se a uma divisão para aplicar um operador partitivo (metade, terça parte, quarta parte, ...). Por exemplo, a mãe da Cláudia tem 15 anéis. A Cláudia tem a terça parte dos anéis da mãe. Quantos anéis tem a Cláudia?

Coloca-se 15 na posição 2 e ? na posição 1. Neste exemplo, a barra da Cláudia continua a ser três vezes menor do que a barra da mãe. Este esquema conduz à expressão 15:3=..., que dá resposta ao problema.

O modelo de barras permite, portanto, esquematizar a informação do enunciado, de modo a ser mais fácil deduzir as operações que devem ser usadas para chegar à solução. Esta poderosa ferramenta é particularmente útil na resolução de problemas com um maior grau de dificuldade.

De regresso ao problema lançado no início deste texto, apresenta-se uma resolução com o apoio do modelo de barras (ver figura E). Os berlindes vermelhos são, claramente, os que se encontram em menor quantidade. Então começa-se por desenhar a barra relativa aos berlindes dessa cor. Como os berlindes vermelhos são a quarta parte dos berlindes amarelos, a barra relativa aos berlindes amarelos tem que ser quatro vezes maior do que a barra dos berlindes vermelhos. Por sua vez, como metade dos berlindes são azuis, então a barra correspondente a esses berlindes tem que ter tantas partes como as que formam as barras dos berlindes das outras duas cores. Por fim, regista-se com uma chaveta o facto de existirem mais 12 berlindes azuis do que vermelhos. Observando o esquema, fica claro que 12:4 é o número de berlindes vermelhos. Assim, para obter o total de berlindes basta multiplicar o número de partes iguais por esse valor (10x3), obtendo-se um total de 30 berlindes! De facto, o modelo de barras facilitou muito a resolução e nem foi preciso recorrer a variáveis e a sistemas de equações, como à primeira vista o enunciado poderia dar a entender.

Antes de concluir o texto, lança-se um último desafio, que, à semelhança do anterior, foi resolvido pela professora Elsa Marques, da EBI Canto da Maia, no episódio 170 (4.º ano) da temporada 2 do Aprender em Casa, disponível na RTP Play.A Filipa, o João e o Pedro têm, ao todo, 126 berlindes. A Filipa tem menos 12 berlindes do que o Pedro. Os berlindes do João são o dobro dos berlindes da Filipa e do Pedro em conjunto. Quantos berlindes tem o Pedro? A figura F ilustra um esquema que pode ajudar na resolução deste problema. Procure o gato preto e experiencie o prazer da descoberta!

Pub

OCULISTA MENDONÇA
DESDE 1958
Desejamos a todos um
Feliz Natal
60 anos ao serviço da ótica e da visão com a mais avançada tecnologia

JOÃO MENDONÇA & FILHOS, LDA.
OCULISTAS ESPECIALIZADOS
Largo da Matriz, nº 39 e Largo Vasco Bensaude, nº4 - 9500-Ponta Delgada - São Miguel, Açores
Tel.: 296 284 531 Tlm.: 967 252 552 Email: joaomendoncalda_oculistas@hotmail.com

ZEISS Ray-Ban BOSS HUGO BOSS EMPORIO ARMANI CH Carolina Herrera nano vista TOUS LT lightec essilor T-CHARGE VOGUE Silhouette POLICE STEPPER

pub

GRÁFICA AÇOREANA
OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!
IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO
PEÇA O SEU ORÇAMENTO
296 709 887 ou geral@correiodosacores.net

pub

PARQUE GRENÁ
Competição de Natal
Christmas Competition
26 DEZ.
26 DEC.
Regatta à volta da Lagoa das Furnas
Regatta around Furnas Lake, Parque Grená

Para participar:
Registe-se no Parque Grená e alugue uma canoa.
Primeiro lugar: 500€
Segundo lugar: 300€
Terceiro lugar: 200€

To participate:
Register in Parque Grená and rent a canoe.
First Place - 500€
Second Place - 300€
Third Place - 200€

pub

Hiper Boavista
LOJAS PAPAGAIO
Materiais de construção, bricolage e jardim
Lojas Papagaio®
Material Cofragem
Chapa Tricapa
Chapa Cofragem
Vigas VT-20K
Disponibilidade Imediata
Largo da Boavista, 10
Boavista | Ribeira Grande
Telf. 296 490 330
Email: comercial@lojaspapagaio.com
www.lojaspapagaio.com

## A talho de foice

# O melhor de dois mundos

**Por: Manuel Carreiro**

O melhor de dois mundos, é um termo ou expressão, em que é usada para dizer que uma pessoa pode desfrutar simultaneamente de duas coisas diferentes, por vezes opostas. Obtendo prazer, usufruto de apenas o que de bom cada mundo tem. Por vezes, o uso de o melhor de dois mundos, é usado como uma coisa ou atitude menos boa, menos ética. Como se isso quisesse dizer que nos acomodámos aquilo que nos dá segurança ou que sabemos fazer para que, a seguir, rejeitarmos o novo, o imprevisível, o improvável ou o improviso. Como se quanto mais acolhedora fosse essa zona de conforto, menos guerreiros e mais receosos do fracasso nos tornássemos. Como se o melhor de dois mundos fosse amigo da preguiça.

Porém, é engraçado falarmos sobre o melhor de dois mundos, como se fosse sinónimo de apatia ou de passividade. Quase que nos dessem a entender que, sempre que conquistamos o melhor de dois mundos, albergamos tudo aquilo que temos de melhor e nos rendêssemos ao lado fácil da vida. Ora, se conquistar o melhor que um mundo nos pode dar já faz de nós guerreiros, porque é que ao atingirmos o melhor de dois mundos nos torna pessoas desleais, e sinuosas, é certamente uma interrogativa que é colocada por muitos. Isto se imaginarmos unicamente, alguém capaz de conciliar projetos, sonhos ou convicções em relações diferentes. Porque se, o melhor de dois mundos, quiser dizer que ao melhor de alguém juntamos o melhor de nós, então sim, merecemos, ainda mais admiração. Mas quando se fala de alguém que vive com o melhor de dois mundos, há sempre uma reação de reprovação. Como se isso supusesse que nos deixámos acomodar, duma forma mais ou menos passiva, a uma zona onde não somos nem felizes nem infelizes e onde nada parece ser muito difícil nem claramente desafiador. Qualquer coisa como uma espécie de pré-reforma em relação à vida.

O melhor de dois mundos, não é um perigo, por que nos leva a fazer do contraditório uma forma de bem-estar, e que nos dota da coragem e da capacidade de aceitar o desafio com a sensação de que a vida é um lugar onde nos sentimos em casa. De facto, chega-se ao ponto de afirmar que a presença do mal cria um mundo melhor, pois pode acontecer que o mal seja acompanhado por um bem maior, considerando que o contraste fornecido pelo mal pode resultar na produção de um bem maior. Sem a existência do mal, tudo seria bom de facto e a bondade não mais pareceria boa, seria simplesmente normal e esperada, mas jamais mais seria elogiada. A reação que as pessoas têm do mal poderá permitir que elas entendam e tomem decisões que produzem um bem maior. Uma vez que entendemos o mal e o bem, isso nos dará a capacidade de produzir um número cada vez maior de coisas boas, repletas de toda a bondade.

A visão do mundo de hoje é baseada na criação da sua própria bolha, sendo comum encontrá-la entre os ricos e os da classe média. Os ricos por motivos óbvios, afinal eles que detêm todos os meios materiais e imateriais que garantem uma vida no topo da hierarquia social, já a classe média por estar dentro da esfera do consumo e poder sonhar que um dia também poderá estar no topo dessa pirâmide. Face a esta tomada de posição, ou melhor, de postura, essas duas classes, graças a uma vida privilegiada que possuem numa sociedade marcada pela desigualdade social e marginalização, costumam possuir uma visão e filosofia egoísta e narcisista e desta forma, vivem de forma oculta o melhor dos dois mundos, de modo que se consideram a viver o melhor dos mundos e que nada precisa ser mudado. Já os que ficam prejudicados por conta dessa hierarquia na qual apenas uma minoria se dá bem, caso questionem ou ameacem essa ordem, são rotulados de vagabundos, incultos, um povo menor. O problema nunca é a ilusão deste paraíso, mas sim a realidade que bate à porta, que mostra ser esse o melhor de dois mundos, o que na verdade é uma ilha exclusiva para privilegiados.

Todo ponto de vista é a vista de um ponto apenas. Assim, não existe razão absoluta, mas um entendimento acordado do que será melhor para cada um. As pequenas diferenças de opinião e de preferências, ou crenças, podem-se tornar em grandes problemas no relacionamento entre as pessoas. Como não somos perfeitos, não devemos esperar a perfeição do outro, e assim sendo, deveremos trabalhar para o aperfeiçoamento do outro em consonância connosco. Aquilo que possa desagradar-nos em relação ao comportamento do outro ou a exposição das limitações encontradas, entre sentimentos negativos, devem ser discutidos com maturidade pelos dois interlocutores com o intuito de se estabelecer um caminho mútuo a ser trilhado em vista à solução e à estabilidade do relacionamento, seja ele de que natureza for.

Vivemos tempos líquidos, em que nada é feito para durar, tampouco sólido. Os relacionamentos escorrem por entre mãos, como se os dedos fossem feitos de água. As relações terminam tão rápido quanto começam, as pessoas pensam terminar com um problema cortando seus vínculos, mas o que fazem mesmo é criar problemas sobre problemas, e desta forma procuram uma forma de viver a cada momento o melhor de dois mundos, tudo para a cada instantes possam ser pessoas melhores e felizes.

# Manuel São João garante que gestão das quotas de pesca vai ser articulada com o sector

O Secretário Regional do Mar e das Pescas garantiu que a gestão das quotas de pesca nos Açores será "feita em articulação com o sector, mas tendo sempre a sustentabilidade das espécies como base de trabalho, e, ao mesmo tempo, reconhecendo a importância da sustentabilidade económica e social".

Manuel São João, falava à margem do Conselho Regional das Pescas, que se reuniu na Horta, e salientou que "a necessidade de uma gestão inteligente, mais próxima do contexto da actividade de pesca, que tem como garantia a preservação dos recursos que explora, aconselha a repartição da quota assente em critérios que incluem o impacto ambiental que exercem, o contributo para a economia local e o histórico de capturas".

"Um sistema de gestão baseado em provas biológicas inseguras não pode assegurar uma gestão estrutural das unidades populacionais a longo prazo. Contudo, a aposta continua na aquisição de informação que permita aferir sobre o estado de conservação das unidades populacionais, alvo das diferentes pescarias, permitirá introduzir regimes que se adaptam, numa fase inicial, às circunstâncias sociais, económicas e políticas locais", sustentou.

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Mar e das Pescas, pretende alterar em 2022 o actual modelo da gestão das quotas da pesca, "vinculando as práticas de sustentabilidade e responsabilidade na gestão das capturas, por forma a garantir uma repartição justa e equitativa das possibilidades de pesca, bem como limites de desembarque por maré assegurando a distribuição das possibilidades de pesca ao longo do ano".

# Câmara Municipal de Ponta Delgada premeia mérito escolar de 31 alunos

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, agraciou esta semana 31 alunos do Concelho com o Prémio de Mérito Escolar pelas notas de excelência obtidas no ano lectivo 2020/2021. Na ocasião, citado em nota à imprensa, o autarca elogiou os alunos premiados, salientando que "o trabalho de excelência tem de ser reconhecido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada".

"Vocês são a geração futura e estamos aqui ao vosso dispor", acrescentou o autarca, que se fez acompanhar em ambas as sessões pela vereadora do Desenvolvimento Social, Cristina do Canto Tavares, e pela Chefe da Divisão de Desenvolvimento social, Margarida Pais.

Aos pais/encarregados de educação e aos professores, o Presidente enalteceu o investimento - também ele de excelência - feito na educação, num trabalho contínuo, e endereçou o seu profundo agradecimento e desejou as maiores felicidades aos alunos premiados, deixando alguns conselhos: "sejam felizes naquilo que fazem" e "nunca desistam dos vossos objectivos".

Pedro Nascimento Cabral dirigiu ainda uma palavra de apreço especial à aluna premiada Júlia Silva, que abrilhantou, com o seu violino, as duas sessões de entrega de prémios de mérito escolar do ensino não superior de Ponta Delgada.

Os prémios de mérito escolar são atribuídos, anualmente, aos melhores alunos do 3.º ciclo, secundário, profissional das escolas de Ponta Delgada e artístico que cumpram um conjunto de requisitos associados à sua classificação e desempenho.

## No âmbito da Marca Açores

# Produtos regionais no Mercado de Natal no Rossio em Lisboa

O Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Duarte Freitas, destacou Quarta-feira, em Lisboa, o trabalho "de fundo" que o Governo dos Açores está a promover para a redefinição de uma estratégia da Marca Açores, no horizonte dos próximos 10 anos, salientado a este propósito, o concurso público internacional lançado recentemente.

Para o governante que tutela a Marca Açores, citado, o momento actual é de redesenhar o caminho que deve ser seguido para uma afirmação, cada vez maior, da identidade açoriana, não apenas de produtos e serviços, mas também de uma visão abrangente de todo o território arquipelágico, agregando diversas áreas.

Duarte Freitas defende uma estratégia que seja capaz de corresponder às expectativas dos açorianos e dos que procuram os Açores e que possam significar valor acrescentado para os produtores regionais.

Na Praça do Rossio, o Secretário Regional, acompanhado pela Associação de Dinamização da Baixa Pombalina, entidade organizadora da iniciativa, deixou uma palavra de apreço e de incentivo às empresas regionais, que aceitaram o desafio de participar neste mercado, tendo ainda assistido à actuação da TUCA – Tuna Universitária Corsário dos Açores.

Este evento, a par de outros, como a campanha Açores que se realizou em Setembro passado nos supermercados El Corte Inglés de Lisboa e Gaia-Porto, representa o empenho do Governo dos Açores numa aposta contínua no mercado nacional, cujo potencial, permite, através de diferentes acções, eventos e parcerias, um significativo aumento da produção regional o que se traduz no crescimento do tecido empresarial açoriano e, consequentemente, em mais emprego e riqueza.

O Rossio Christmas Market reúne uma diversificada oferta de produtos de diferentes regiões do País, onde se destaca a presença dos Açores, num espaço que permite a degustação e aquisição de produtos alimentares Marca Açores bem como de inúmeras peças de Artesanato Regional das diferentes ilhas do Arquipélago, resultado da cooperação com o Centro de Artesanato e Design dos Açores.

O evento decorre até dia 19 de Dezembro na Praça do Rossio, onde se espera a visita de milhares de visitantes, entre lisboetas e turistas.

# Mais 23 casos de Covid

De Quarta para Quinta-feira foram diagnosticados 23 novos casos positivos de Covid-19, sendo 12 em São Miguel e 11 na Terceira, resultantes de 568 testes realizados.

Em São Miguel, foram registados sete novos casos positivos no Concelho da Povoação, quatro no Concelho de Ponta Delgada e um no Concelho da Ribeira Grande.

Na Terceira surgiram 10 novos casos positivos no Concelho de Angra do Heroísmo e um no Concelho da Praia da Vitória.

À data de ontem havia um doente internado no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

No mesmo período foram registadas 23 recuperações.

O arquipélago registava no mesmo período 278 casos positivos activos, sendo 202 em São Miguel, 47 na Terceira, 18 no Faial, quatro no Pico, três no Corvo, dois nas Flores, um na Graciosa e um em Santa Maria, conforme refere a Autoridade de Saúde.

# A 1ª crise política no 1º ano do Governo Regional 2/2

Por: Arnaldo Ourique

No 1º texto apontamos o nosso conceito de crise política para concluir que as crises políticas da autonomia constitucional são de um 1º nível e não do 2º nível e que, por isso, são crises que, em certo modo de ver, são mais quase-crises do que crises efetivamente. Mas para a atual – temos dúvidas se ela já é mais do 2º do que do 1º nível. É isso que vamos ver agora.

Na 3ª semana de nov. surgiram sinais de crise nos Açores. A nível nacional: o Chega disse que faria cair o governo por o PSD não aceitar acordo com ele. A nível regional: o PS declarou que iria votar contra o orçamento; o Presidente do Governo Regional, PGR, declarou, duas, três vezes, que estava pronto para eleições antecipadas e que tinha tentado tudo para manter o governo; e o seu Vice-Presidente também fez o mesmo registo de não ter medo de eleições. E no dia 19 o Chega, em conferência de imprensa, declarou várias coisas: que o acordo iria ser rasgado, acaba de ser rasgado e que não está bem feito, que iria manter a confiança no governo e aprovar o orçamento; mas que tudo isso dependeria de ver num novo acordo de objetivos efetivos.

A declaração do PS de que iria votar contra o orçamento foi bluff. Ao afirmar que o orçamento é uma cópia dos seus orçamentos mostra que apenas quis aproveitar as dificuldades que o Chega trouxe: assim empurrou os partidos de acordo de incidência parlamentar para aprovarem o orçamento. E assim, se o governo não visse o orçamento aprovado a culpa seria desses partidos e dos partidos da coligação e não do PS. No entanto, estas contas não batem certo: o PS, no atual contexto, tem muita responsabilidade porque não pode, por tudo e por nada, deixar de aprovar os documentos estruturais da autonomia. É que a seu tempo será responsabilizado por não ter participado ativamente nas medidas que forem sendo aprovadas pelo governo, ficando assim este com todo o mérito. Ninguém põe em dúvida que este governo, apesar das fragilidades, já produziu, num contexto difícil, medidas que dão valor à sociedade, como a tarifa aérea. Em eleições antecipadas neste específico contexto alguém teria de pagar a fatura perante o eleitorado: ora, se o governo, com todos os seus remendos e imperfeições, está a dar conta das dificuldades, claramente pagará essa fatura quem criar dificuldades sem objetividade concreta na vida das pessoas. Além disso, o PS, com essa atitude, deu protagonismo ao Chega; mais, o PS colocou-se numa secundarização política extrema; por momentos, no espaço do PS existiu um vazio político que representa mais de 40% dos votos. Vasco Cordeiro, assim, não chega lá. A oposição não pode deixar de possuir uma mentalidade política de apoio aos projetos práticos; miudezas de mero oportunismo político são apenas isso mesmo. Em resumo, para já, o PS tem de saber fazer política numa situação que ele próprio ajudou a criar, sob pena de ficar mais atrás do que pode ficar se soube fazer.

A declaração do Governo de que não tem medo de eleições antecipadas foi bluff. O Governo possui muitos elementos negativos, não tanto nas políticas adotadas num 1º ano difícil por natureza, mas sobretudo na imagem que transmite sobre a razoabilidade da sua organização. E desde logo o PSD teria de formular a sua 1ª grande questão: se iria ou não a eleições coligado com o CDS. Se não for coligado, a algum eleitorado parecerá estranho que caindo juntos não tentem levantar-se juntos; se for coligado, algum eleitorado irá querer castigar o CDS e o PPM por razões que não vamos falar. Ou seja, fica bem que o Governo se apronte em discurso para eleições antecipadas; mas não convém repetir em demasia. O 1º ano do Governo, para nós, é positivo; mas para o eleitorado talvez não. O PGR tem uma maneira de agir e falar que agrada ao pensamento autonómico regional da sociedade: um discurso de concórdia. Mas quando afirma que está pronto para eleições quando o seu Vice-Presidente já lhe tirou, com muitas horas de antecedência, essa projeção política, é evidente que o mérito é do subalterno e não do dirigente máximo. Afinal quem manda no Governo: o PSD ou o CDS? Algum dia José Bolieiro tem de transformar a concórdia em realidade; assim não. Com este formato de governo, até é provável que cumpra por inteiro o mandato porque o sistema de governo é fraco por não ter, entre o governo e o parlamento, uma figura que dirija, com legitimidade, a efetiva fiscalização política; mas com um Chega e um IL sempre à espreita e com o estilo oportunista que o PS está a demonstrar por votar contra o orçamento apenas porque tem a mesma identidade do que o PS fez durante vinte quatro anos, isso pode constituir-se pouco. Ou seja, os partidos do governo, com José Bolieiro à cabeça, limitaram-se a pronunciar aquilo que deveras, para já, não querem.

As declarações do Chega nacional e regional são bluff. A descoberta do Chega, ao fim dum ano de governo, que o acordo de incidência parlamentar é pouco prático e que é necessário rasga-lo e fazer outro mais realista e no exato momento em que se está a discutir a aprovação do orçamento – mostra aquele ideário de progresso liberal de Hitler e Lenine em que estava em causa apenas as ideias e não os indivíduos, que interessava mais o progresso e não o indivíduo e, pior, que este serve aquele e não o contrário. Como se pode ter já rasgado o acordo de incidência parlamentar e dizer ao mesmo tempo que «se eu tiver que salvar este governo» salvo-o? Como se pode rasgar um acordo num 1º ano, e sem justificação, quando o contrato é para a legislatura, e rasga-lo com ideias de não aumentar a despesa em ano de consequências da Covid?, quando a própria União Europeia cria bazucas a fundo perdido para fazer face a essas dificuldades? As declarações do Chega são bluff e para isso se bastou com quatro carros de combeiros. A declaração de que «o representante da República não tem papel nenhum… não admito que o Representante da República ponha o bedelho num acordo entre dois partidos» é (errada e) imprópria para um partido político: se o Representante da República tivesse outro modus operandi, claramente este tipo de declaração não seria praticado; isso acontece porque no contexto do modelo da vetustez criado pelo Presidente da República – o Chega atreve-se a afirmar que o órgão de nada vale; e isso é verdade na prática (mas não na teoria), mas discordar não é ofender as instituições.

Houve, concluímos, uma crise porque todos fizeram bluff. Corremos um sério risco de todos estarem a brincar e a brincadeira dar para o torto. Se se mantiver esse faz-de-conta ninguém conseguirá aguentar mais três anos assim. O Chega e o IL, o PS e a coligação PSD-CDS-PPM, cada qual com a sua própria dimensão de culpa, estão a mostrar que não asseguram estabilidade política. A política é bonita se for realizada com o mínimo de respeito pela inteligência de quem os escolhe para governar e fazer oposição.

Pub.

# POUPE ESTA SEMANA

pingo doce sabe bem pagar tão pouco

DE QUARTA A QUINTA-FEIRA

DE 9 A 15 DE DEZEMBRO

SOLMAR genuinamente açoriano

## QUALIDADE À SUA MESA A PREÇOS BAIXOS

## GRANDES OPORTUNIDADES DE POUPANÇA

## PREÇOS VERDADEIRAMENTE IMBATÍVEIS

**VISITE-NOS** FOLHETO VÁLIDO DE 8 A 15 DE DEZEMBRO

Promoção válida de 8 a 15 de Dezembro de 2021 em todas as lojas Pingo Doce os Açores e de 9 a 15 de Dezembro de 2021 nas lojas SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. As acções Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt

SIGA-NOS EM

# Nuno Barata lidera comitiva açoriana à Convenção da Iniciativa Liberal em Lisboa

Terá lugar nos dias 11 e 12 deste mês, no Centro de Congressos de Lisboa, a VI Convenção Nacional da Iniciativa Liberal, o mais importante órgão do partido, que reelegerá João Cotrim de Figueiredo com líder nacional dos liberais.

Os Açores estarão representados no conclave liberal com uma comitiva de seis dirigentes regionais, provenientes de várias ilhas, liderada pelo deputado regional Nuno Barata, sendo que, fruto das circunstâncias epidemiológicas, serão muitos mais os liberais açorianos a assistir e participar na Convenção através das novas plataformas de comunicação.

A reunião magna da Iniciativa Liberal (IL) reelegerá João Cotrim de Figueiredo para novo mandato à frente do partido, numa altura particular, tendo em vista a realização de eleições legislativas antecipadas, marcadas para 30 de Janeiro próximo.

Em nota à imprensa, é referido que com cerca de quatro mil membros, a IL terá na sua VI Convenção Nacional a discussão sobre a Moção de Estratégia Global subscrita por Cotrim de Figueiredo, intitulada "Preparados, liberalizar Portugal", assim como elegerá a nova Comissão Executiva do partido. Da ordem de trabalhos consta ainda a aprovação da nova Declaração de Princípios da IL, o balanço do mandato parlamentar (que foi interrompido pela dissolução da Assembleia da República) e o balanço do mandato do líder nacional do partido no que toca à implantação liberal em Portugal.

O Presidente nacional dos liberais é o único candidato a um novo mandato de dois anos e, na sua Moção de Estratégia, define como objectivo eleitoral imediato a obtenção de um mínimo de 4,5% dos votos e a eleição de cinco deputados. A Iniciativa Liberal assume e anuncia que vai apresentar-se a votos a 30 de Janeiro em todos os círculos eleitorais com listas próprias,, rejeitando qualquer coligação pré-eleitoral, mas admitindo, num cenário pós eleitoral, a possibilidade de dois caminhos: "Da integração de um Governo de coligação com forças políticas não socialistas e não-populistas, desde que o respectivo programa assuma um cariz reformista e contenha um conjunto significativo de medidas liberais" ou "da viabilização parlamentar de um Governo não-socialista, mediante acordo escrito que preveja a adopção, durante a legislatura, de um conjunto de reformas e medidas liberais", tal como sucede nos Açores.

# A partir de Janeiro de 2022 desconto do COMPAMID será feito directamente na farmácia

O Vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, presidiu ontem à cerimónia de assinatura do protocolo entre o Instituto de Segurança Social dos Açores, IPRA, a Associação Nacional de Farmácias e a Associação Dignitude, relativo à nova regulamentação do COMPAMID, que entra em vigor a 1 de Janeiro de 2022.

"A 21 de Outubro, o Parlamento regional pronunciou-se favoravelmente à proposta de Decreto Legislativo Regional do Governo que estabeleceu as condições para a desburocratização e simplificação plena do processo de atribuição do COMPAMID", referiu.

"O protocolo que hoje se assina constitui o último passo que é preciso ser dado para que as alterações ao COMPAMID se traduzam numa medida concreta e efectiva", considerou.

O governante apontou que, com este protocolo, fica definido que o "beneficiário deixa de ter que adiantar dinheiro para pagar medicamentos no acto da compra na farmácia".

"Além de o beneficiário deixar de efectuar o esforço financeiro para suportar o custo dos seus medicamentos, também já não tem de se deslocar aos serviços da Segurança Social ou aos balcões da RIAC para obter o reembolso que é automático e directo aquando da compra", frisou.

Segundo o Vice-presidente do Governo, as alterações ao COMPAMID estabelecem ainda que "para se atestar a condição de beneficiário

deste apoio social basta apresentar o número de contribuinte na farmácia da sua escolha" e os "medicamentos passam a poder ser prescritos por médicos do Serviço Nacional de Saúde".

Durante a sua intervenção, Artur Lima saudou o "trabalho incansável" do Instituto de Segurança Social dos Açores, assim como sublinhou a "prontidão para colaborar" e a "responsabilidade social" evidenciadas pela Associação Nacional das Farmácias e pela Associação Dignitude, que serão parceiras no processo de desmaterialização do COMPAMID.

Artur Lima mostrou-se "orgulhoso" por, durante o corrente ano, a Vice-presidência do Governo já ter apoiado "mais de 11.500 açorianos com o COMPAMID, despendendo para o efeito mais de 2,3 milhões de euros", lê-se na nota publicada no Portal do Governo.

Pub

TUDO AOS PREÇOS MAIS BAIXOS
SE É PARA POUPAR, POUPE EM TUDO.
ATÉ 15 DE DEZEMBRO DE 2021

Mais de 30% Desconto Direto — 13,24€ 8,99€ Kg — CAMARÃO 20/30 CONGELADO
Apenas 7,79€ Kg — CAMARÃO 30/40 CONGELADO
Apenas 1,99€ Kg — AMEIJOA VIETNAMITA CONGELADO
Apenas 4,99€ Kg — PORCO PERNA C/ PELE E OSSO FRESCO
Mais de 30% Desconto Direto — 6,74€ 4,39€ KG — PERNA PORCO CONGELADA SICOSTA CONGELADA
Mais de 25% Desconto Direto — 3,99€ 2,89€ Unid. — AZEITE SUBTIL GALLO EMB.: 75 CL 3,85€/L
Apenas 1,49€ Unid. — ÓLEO ALIMENTAR GESI EMB.: 1 L
Mais de 25% Desconto Direto — 6,89€ 4,89€ Kg. — QUEIJO BARRA FLAMENGO MILHAFRE
Mais de 30% Desconto Direto — 4,40€ 2,99€ Unid. — CREME P/ BARRAR PLANTA EMB.: 1 KG
Apenas 13,39€ Unid. — CAFÉ DELTA Q QHARACTER/ QALIDUS EMB.: 60 CÁPSULAS 0,22€/CAP — CÁPSULA FICA A 0,22€
Mais de 35% Desconto Direto — 1,55€ 0,99€ Unid. — SNACK DORITOS TEX MEX EMB.: 120 G 8,25€/KG
Apenas 1,09€ Unid. — PÊSSEGO EM CALDA BELAVILA EMB.: 850 G 1,28€/KG
Mais de 25% Desconto Direto — 4,99€ 3,69€ Unid. — BOMBONS T15 MON CHERI C/ LICOR CEREJA EMB.: 150 G 24,60€/KG
70% Desconto Direto — 12,99€ 3,89€ Unid. — VINHO TAPADA DAS LEBRES PREMIUM TINTI/ BRANCO REG ALENTEJO GARRAFA: 75 CL 5,19€/L
Mais de 25% Desconto Direto — 7,83€ 5,59€ Unid. — DETERGENTE LÍQ. MÁQ. ROUPA GAMA FLORAL EMB.: 66 DOSES 0,08€/DOSE — DOSE FICA A 0,08€
Os preços dos artigos em promoção são válidos até 15 de dezembro de 2021 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.
O QUE RENDE É IR AO CONTINENTE

# Presidente da República condecora Angela Merkel

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai condecorar a ex-Chanceler alemã Angela Merkel com o Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique, habitualmente concedido aos chefes de Estado.

"O Presidente da República decidiu condecorar a antiga Chanceler alemã, Angela Merkel, com o Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique, pela sua extraordinária contribuição para a União Europeia, desbravando novos caminhos de construção de solidariedade, bem-estar e diálogo entre os Estados-membros, para o bem dos povos da Europa e para além, num quadro de multilateralismo activo", lê-se numa nota partilhada ontem no *site* oficial da Presidência da República. Na mesma nota, Marcelo aproveita ainda "para saudar o novo Chanceler, Olaf Scholz, e o novo Governo alemão, desejando a continuação das excelentes relações com Portugal".

# PJ vai contar com mais 200 inspectores até ao final de 2022

Até ao final de 2022, a Polícia Judiciária (PJ) vai ter cerca de 200 novos inspectores e, além destes, 70 elementos da força policial irão iniciar um novo curso de formação dentro de um ano, anunciou ontem o Director nacional da PJ, Luís Neves.

"No próximo dia 10 de Janeiro, iremos iniciar o 44.º curso de formação para mais 100 novos inspectores. Para todos vós, sangue novo, envio uma mensagem de felicitações por se juntarem a nós. Em finais de 2022 esperamos contar com mais 70 elementos a acrescentar a estes 200, no 45.º curso. Trata-se de um reforço único na PJ", anunciou Luís Neves, durante um colóquio no âmbito do Dia Internacional de Combate à Corrupção, no qual esteve presente o Primeiro-ministro, António Costa, a Ministra da Justiça, Francisca Van Dunem e a Procuradora-geral da República, Lucília Gago.

Segundo o responsável, a estes elementos vão juntar-se ainda "no próximo ano mais 65 peritos". Desta forma, a PJ estará "mais apta a assumir todas as responsabilidades no combate à corrupção". "Vamos acelerar a formação em direito bancário, contratação pública, branqueamento de capitais, utilização de *offshores*, direito desportivo, evasão fiscal e uso de criptomoedas. Quando falamos de corrupção e criminalidade económica-financeira associada, as vítimas somos todos nós", disse, destacando assim o reforço de formação em áreas essenciais para o combate à corrupção e criminalidade económico-financeira.

# Governo anuncia reforço de 745 milhões de euros no SNS

O Governo anunciou ontemque irá reforçar o Serviço Nacional de Saúde (SNS) com 745 milhões de euros, "tendo em vista a redução da dívida e o aumento da capacidade de resposta e de produção do SNS".

Segundo um comunicado do Ministério da Saúde citado pela imprensa nacional, do valor total, 630 milhões de euros destinam-se aos hospitais e 115 milhões às Administrações Regionais de Saúde (ARS).

A tutela liderada por Marta Temido destaca que este reforço surge "num ano de grande esforço financeiro" resultante da pandemia de Covid-19, "nomeadamente na recuperação da actividade assistencial", "no financiamento de testes de detecção da Covid-19, ou no esforço adicional de vacinação". O Ministério recorda que, até Outubro, tinham sido realizadas quase 30 milhões de consultas médicas em cuidados de saúde primários e 590 mil cirurgias, "os valores mais elevados de sempre", e mais de 10 milhões de consultas hospitalares.

Sublinhe-se que, em Agosto deste ano, já tinha sido feito um reforço no Serviço Nacional de Saúde no valor de 350 milhões de euros. "Assim, em 2021, estes valores totalizam mais de 1.000 milhões de euros de reforço, para um SNS melhor preparado, mais robusto e com mais respostas para os cidadãos", destaca a informação.

**Foto: Serviço Nacional de Saúde**

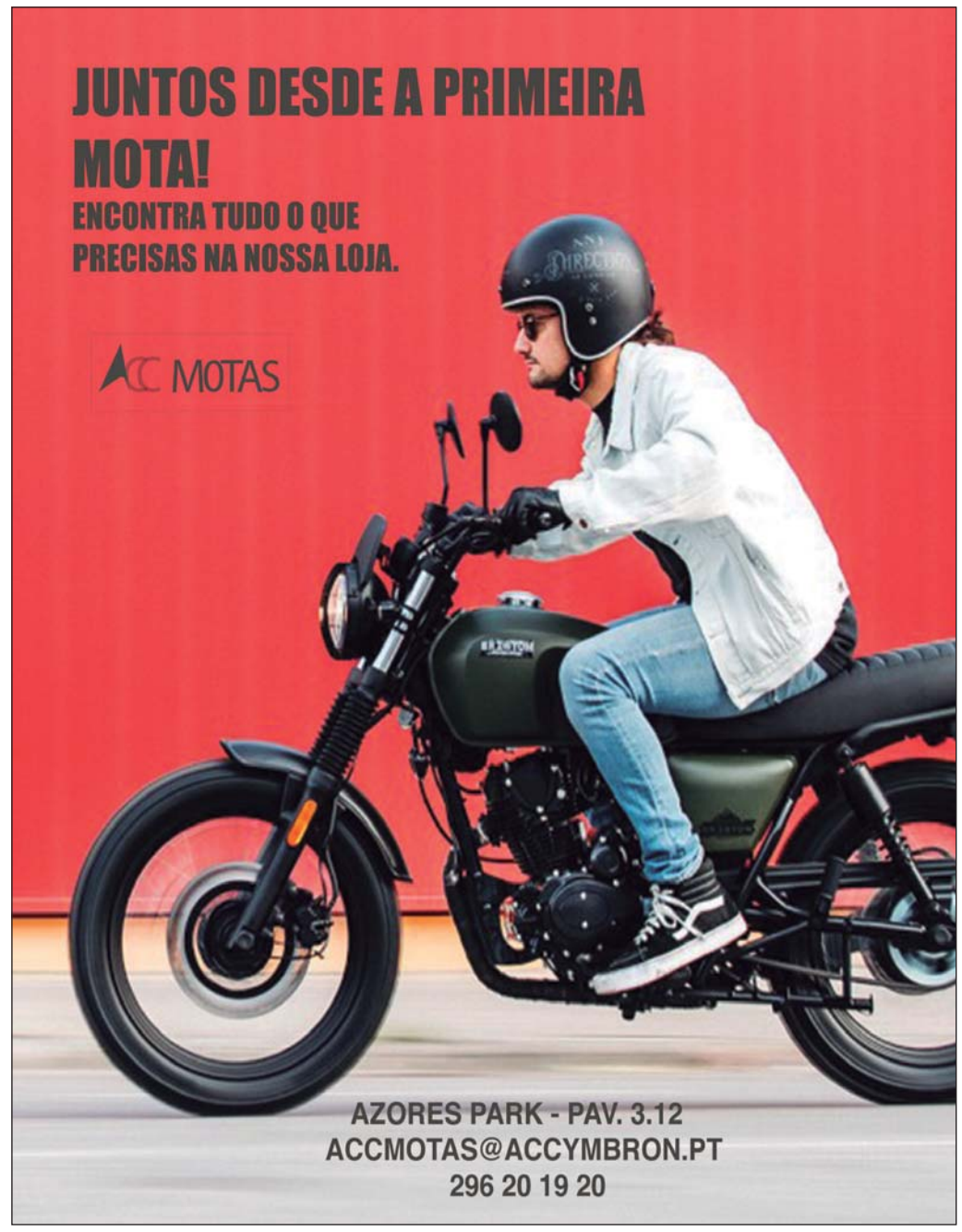
Pub

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.



# Estudante e carro desaparecidos desde 1976 encontrados em rio

As autoridades norte-americanas encontraram o carro e os restos mortais de um jovem estudante que estava desaparecido há 45 anos.

Numa conferência de imprensa realizada Quarta-feira, um dia depois da descoberta, a polícia recordou que Kyle Clinkscales tinha sido visto pela última vez no dia 27 de Janeiro de 1976, quando deixou a sua terra natal, La Grange, no estado da Geórgia, para regressar à Universidade de Auburn, no seu Ford Pinto Runabout. "Durante 45 anos, procuramos pelo Kyle e pelo seu carro. Seguimos centenas de pistas e nunca tivemos nada de substancial desenvolvido a partir dessas pistas", disse o xerife James Woodruff.

Esta Terça-feira, escreve a imprensa internacional, uma pessoa ligou para o número de emergência depois de avistar aquilo que parecia ser um carro num riacho, no condado de Chambers.

No interior da viatura, as autoridades encontraram restos humanos juntamente com o cartão de identificação e cartões de crédito pertencentes a Kyle Clinkscales. O carro estava a cerca de cinco quilómetros daquela que era a rota habitual do jovem quando regressava à universidade.

A polícia espera agora perceber as circunstâncias do caso, nomeadamente as causas da morte. Os pais de Clinkscales, que era filho único, acabaram por morrer sem saber o que aconteceu ao jovem. O pai morreu em 2007 e a mãe no início deste ano.

**Foto: Troup County Sheriff**

# Aldeia em Espanha novamente alvo de ataque anti-semita

As velhas perseguições a judeus e mouros na Península Ibérica voltaram a assombrar a aldeia de Castrillo, na província espanhola de Burgos.

Nas paredes desta terra, que até há seis anos se chamava Castrillo de Matajudíos, ou "castelo mata-judeus" em português, surgiram *graffitis* com mensagens anti-semitas, pintados a *spray* negro durante a madrugada, visando edifícios como a câmara municipal e o centro de memória sefardita, que ainda está em construção, invocando a Inquisição e o Holocausto, para choque da população local.

A denuncia, conforme escreve a imprensa internacional, citada também através do Jornal i, partiu do Presidente da Câmara de Castrillo, Lorenzo Rodríguez, do Ciudadanos, estando as autoridades policiais da comunidade autonómica de Castela e Leão no terreno a investigar o caso.

Este ataque "cobarde, nojento, violento e intolerante", levado a cabo por "pessoas intolerantes e incultas", descreveu Rodríguez no Twitter, "foi em vão", e não impedirá a sua aldeia de abrir o seu Centro da Memória Judia, estabelecido no caminho de Santiago de Compostela, no próximo ano.

Entre as mensagens anti-semitas graffitadas viam-se coisas como "o Presidente da Câmara vendeu-se ao judeu assassino" e "Juden Raus" (ou "judeus fora", em alemão), um *slogan* muito comum na Alemanha nazi.

Contudo, escrevem as mesmas fontes, também estavam presentes referências aos massacres na Península Ibérica.

Como "longa vida aos monarcas católicos", ou seja, à Rainha Isabel de Castela e ao Rei Fernando II de Aragão, que instalaram a Inquisição em Espanha, no séc. XV, obrigando à conversão forçada, expulsão e perseguição dos judeus e muçulmanos em Espanha, incentivando o Rei Manuel I de Portugal a fazer o mesmo.

E ainda se lia que "Torquemada era camarada", glorificando o grande-inquisidor Tomás de Torquemada, responsável por pelo menos duas mil execuções, muitas delas na fogueira, e por um número incontável de vítimas de tortura.

O antigo nome de Castrillo terá surgido mais de uma centena de anos depois destas tragédias, consideram alguns historiadores, resultando da confusão de um escrivão, entre Matajudíos e Mota de Judíos (ou Colina dos Judeus).

Ainda assim, adianta a imprensa, esta aldeia quis rectificar a conotação negativa, tendo os seus cerca de cinquenta habitantes votado para mudar o nome num referendo.

O ataque anti-semita de que foram vítimas "mostra o perigo das ideologias que levaram a Europa ao desastre", alertou a Federação das Comunidades Judias de Espanha, em comunicado, encorajando Castrillo "a continuar a trabalhar para recuperar o passado judio", realça também a imprensa internacional.

Pub

PRECISA DE CERTIFICADO ENERGÉTICO?
PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO.
LIGUE 918 300 471
Certificação Energética e Ar Interior EDIFÍCIOS

Correio Desportivo
Correio dos Açores, 10 de Dezembro de 2021

PESTKIL AN ANTICIMEX COMPANY
GARANTIA
Empresa Especialista - Operador Certificado
TRATAMENTOS ANTI-TÉRMITAS
ORÇAMENTO GRÁTIS
296 642 599
Controlo de Pragas | Desinfeções | Tratamentos por Expurgo de Mobiliário

Selecção A

# Pauleta no jogo das lendas de Portugal e Espanha no dia 17

**As lendas de Portugal e Espanha enfrentam-se a 17 de Dezembro (Sexta-feira) para assinar os 100 anos do primeiro jogo da Equipa das Quinas.**

Foto FPF

O Pavilhão João Rocha recebe, a 17 de Dezembro, o "Jogo do Centenário", um imperdível Portugal - Espanha para assinalar os 100 anos sobre o primeiro jogo da Selecção Nacional de Portugal, precisamente diante da congénere espanhola, em Madrid, a 18 de Dezembro de 1921.

O encontro, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), em estreita colaboração com a Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF), irá reunir o talento de alguns dos melhores jogadores de sempre que representaram ambas as formações.

Uma das lendas em acção será Pauleta. Com 88 jogos pela Selecção Nacional AA, foi um dos maiores goleadores da Equipa das Quinas. A capacidade finalizadora, o seu instinto e frieza em frente à baliza adversária são alguns dos atributos que apaixonaram os adeptos do futebol mundial. O "Ciclone dos Açores" deixou a sua marca goleadora por clubes como Salamanca, Deportivo, Bordéus ou PSG.

Ao serviço da Selecção Nacional AA disputou dois Campeonatos da Europa (2000 e 2004) e dois Mundiais (2002 e 2006).

O "Jogo do Centenário" está agendado para o próximo dia 17 de Dezembro, no Pavilhão João Rocha, em Lisboa, pelas 18h15, e vai contar com transmissão em directo no Canal 11.

Taça de Portugal de Hóquei em Patins

# Equipas açorianas ainda em prova apanharam clubes da I Divisão

O Marítimo da Calheta vai defrontar o FC Porto, nos 32 avos de final da Taça de Portugal, ditou o sorteio realizado.

Há mais de duas décadas que não vinha um "grande" do hóquei em patins a São Miguel, mas desta vez vem uma das melhores formações de Portugal e do mundo, defrontar a equipa dos "azuis" da Calheta, que actua no Campeonato Nacional da Segunda Divisão Sul.

O FC Porto lidera o Campeonato da Primeira Divisão com 31 pontos, mais três (28) do que o Sporting, segundo.

O jogo Marítimo – FC Porto está agendado para o dia 22 de Janeiro.

Já o Candelária, da ilha do Pico, também da II Divisão Sul, vai enfrentar o HC Turquel, também da Primeira Divisão, mas que está em 13.º lugar com apenas 4 pontos. O jogo é na ilha Montanha, a 18 de Dezembro.

Aliás, também o Caldeiras HC, da Terceira Divisão Sul A, apanhou uma equipa da I Divisão, o SC Tomar, na circunstância, quinto classificado com 21 pontos. O encontro é, de igual modo, no próximo dia 18 de Dezembro e a equipa da Ribeira Grande actua na condição de visitado.

PUB.
AZEVÊDO OURIVESARIA DESDE 1981
Feliz Natal
SEIKO Premier
20% DESCONTO
A OFERTA IDEAL PARA ESTE NATAL
Rua da Cruz, n.º 11 e Rua Luís Soares de Sousa, n.º 13
Ponta Delgada - São Miguel - Açores
296 284 539 / 296 281 551

PUB.
CARLOS SEBASTIÃO e Filhos, Lda
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E LOJA DE FERRAGENS
CARPINTARIA E SERRAÇÃO DE MADEIRAS
Segue-nos para todas as novidades!
FABRICO E MONTAGEM COZINHAS E ROUPEIROS!
PROJETOS 3D
ESCOLHA DE ACABAMENTOS
FABRICO PRÓPRIO
LACAGEM
PEÇA O SEU ORÇAMENTO!
Rua dos Valados, nº80
Relva 9500-652 Ponta Delgada
296 683 658 / 919 863 902
geral@carlossebastiao.pt | www.carlossebastiao.eu
Segue-nos no facebook.com/carlosebastiao

PUB.
CONTACTE-NOS!
917 637 227
Verá que valeu apostar no serviço 3 em 1
PRECISA DE FAZER REPARAÇÕES NA SUA CASA?
Precisa de quem lhe faça arranjos na rede de água?
Precisa de serviços de pintura?
Experimente e contrate a mesma pessoa para fazer "três em um"

## Campeonato de Futebol de São Miguel

# CD "Os Oliveirenses" vence Mira Mar e isola-se no sexto lugar

O Clube Desportivo "Os Oliveirenses" recebeu e derrotou o Mira Mar, por 2-1, no jogo que encerrou as contas da 8.ª jornada do Campeonato de futebol de São Miguel, disputado no Campo Tibério António Moniz Ribeiro, na Quarta-feira, dia 8 de Dezembro, feriado nacional.

Os dois golos da formação da Fajã de Cima foram apontados ainda no primeiro tempo, primeiro por Miguel Freitas, aos dois minutos, e depois por Rúben Pereira (46m).

A equipa da Povoação reduziu a diferença, aos 50 minutos, por intermédio de Ronaldo Caetano.

O resultado permitiu ao CD "Os Oliveirenses" isolar-se no sexto lugar, agora com 10 pontos, ficando o Mira Mar no 10.º e penúltimo posto com os mesmos 6 pontos.

A classificação está assim ordenada: 1.º União Micaelense, 21 pontos; 2.º Vale Formoso, 16; 3.º Benfica Águia, 15; 4.º Santo António e Vitória do Pico da Pedra, 12; 6.º CD "Os Oliveirenses", 10; 7.º Santiago, Águia Clube Desportivo e Marítimo, 9; 10.º Mira Mar, 6; 11.º Bota Fogo, 0 pontos.

Próxima jornada, Amanhã, dia 11 de Dezembro: Marítimo – Vitória do Pico da Pedra (20h30, no Campo Marquês Jácome Correia), Mira Mar – Águia Clube Desportivo (20h30, no Campo Municipal da Povoação) e Santiago – Vale Formoso (20h30, no Campo Mestre José Leste). Domingo: Santo António – CD "Os Oliveirenses" (15h00, no Campo de Jogos das Figueiras). Terça-feira, dia 14 de Dezembro: Bota Fogo – Benfica Águia (20h30, no Campo Municipal de Ponta Garça). Folga: União Micaelense.

## Liga dos Campeões

# Benfica vence e segue para os "oitavos"

O Benfica carimbou, Quarta-feira à noite, a passagem aos oitavos de final da Liga dos Campeões, depois de receber e vencer o Dínamo Kiev, por 2-0, beneficiando ainda do triunfo do Bayern frente ao Barcelona, por 3-0.

No Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Yaremchuk (16 minutos) e Gilberto (22m) deram expressão no marcador à superioridade dos encarnados, que terminaram no segundo lugar do Grupo E, ultrapassando o Barcelona nesta última jornada da fase de grupos da prova milionária.

Desta maneira, o Benfica junta-se ao Sporting na fase seguinte da Liga dos Campeões, sendo que o sorteio está agendado para a próxima Segunda-feira, dia 13 de Dezembro, em Nyon (Suíça).

O FC Porto que perdeu, no Dragão, com o Atlético de Madrid, por 3-1, segue para a Liga Europa.

## Campeonato da Primeira Liga de Futebol

# Jornada número 14 arranca hoje na Capital do Móvel

Paços de Ferreira e Gil Vicente dão hoje o pontapé de saída da 14.ª jornada do campeonato da Primeira Liga de futebol. O encontro no Estádio Capital do Móvel arranca às 19h15 (hora dos Açores).

Recorde-se, que amanhã será a vez do Santa Clara jogar na Madeira, diante do Marítimo, num jogo que começa a partir das 14h30, com arbitragem de Fábio Veríssimo, da Associação de Futebol de Leiria.

Também amanhã, realce-se a partida Sporting – Boavista, com início às 19h30.

O FC Famalicão - Benfica é no Domingo (17h00), assim como o FC Porto – Sporting de Braga (19h30).

A ronda encerra Segunda-feira com o FC Arouca – FC Vizela (19h15).

Foto Henrique Barreira

**PROGRAMA DA 14.ª JORNADA:**
Hoje, dia 10 de Dezembro: Paços de Ferreira - Gil Vicente (19h15). Amanhã: Marítimo - Santa Clara (14h30); Belenenses SAD - Estoril Praia (17h00); Vitória SC - CD Tondela (17h00); Sporting - Boavista (19h30). Domingo: Moreirense - Portimonense (14h30); FC Famalicão - Benfica (17h00); FC Porto - SC Braga (19h30). Segunda-feira: FC Arouca - FC Vizela (19h15).

| Classificação | PTS | J | V | E | D | GM/S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º FC Porto | 35 | 13 | 11 | 2 | 0 | 33-8 |
| 2.º Sporting | 35 | 13 | 11 | 2 | 0 | 22-5 |
| 3.º Benfica | 31 | 13 | 10 | 1 | 2 | 35-10 |
| 4.º SC Braga | 25 | 13 | 7 | 4 | 2 | 23-15 |
| 5.º Estoril Praia | 21 | 13 | 5 | 6 | 2 | 18-13 |
| 6.º Portimonense | 20 | 13 | 6 | 2 | 5 | 13-12 |
| 7.º Vitória SC | 19 | 13 | 5 | 4 | 4 | 16-13 |
| 8.º Gil Vicente | 17 | 13 | 4 | 5 | 4 | 19-15 |
| 9.º FC Arouca | 13 | 13 | 3 | 4 | 6 | 14-20 |
| 10.º CD Tondela | 12 | 12 | 4 | 0 | 8 | 17-23 |
| 11.º Boavista | 12 | 13 | 2 | 6 | 5 | 16-23 |
| 12.º Marítimo | 11 | 13 | 2 | 5 | 6 | 13-18 |
| 13.º Paços de Ferreira | 11 | 13 | 2 | 5 | 6 | 10-18 |
| 14.º FC Famalicão | 10 | 13 | 2 | 4 | 7 | 16-24 |
| 15.º FC Vizela | 10 | 12 | 1 | 7 | 4 | 10-20 |
| 16.º Santa Clara | 10 | 13 | 2 | 4 | 7 | 11-26 |
| 17.º Moreirense | 9 | 12 | 1 | 6 | 5 | 14-22 |
| 18.º Belenenses SAD | 8 | 12 | 1 | 5 | 6 | 7-22 |

Pub

# autoNext24

facebook/AutoNext24 - Suplemento Semanal do Correio dos Açores

por: **Ricardo Martins**

## KIA CARENS REGRESSA

**Depois de ter estado arredado da gama da Kia desde 2018, o Carens irá regressar às propostas da marca coreana e tem a sua apresentação agendada para 16 de dezembro.**

**Para já, a marca divulgou um vídeo teaser deixando perceber a silhueta deste monovolume que seguirá a nova assinatura estética da marca e que aparentemente tem mais ar de SUV do que de monovolume.**

## POLESTAR QUASE EM PORTUGAL

A marca nórdica Polestar, que faz parte do Grupo Volvo, chegará ao nosso mercado já no próximo ano de 2022 e está neste momento a recrutar colaboradores para a sua estrutura nacional.

A Polestar já está presente noutros países europeus como a Alemanha, Áustria, Dinamarca, Reino Unido, Suécia, ou Suiça entre outros e está a expandir a sua presença noutros mercados, sendo Portugal um desses mercados.

A sua oferta, de momento, conta com dois modelos, o Polestar 1, um coupé híbrido Plug-in e o Polestar 2, um 5 portas totalmente elétrico, mas terá mais modelos diferentes no futuro.

## MERCADO PORTUGUÊS: TENDÊNCIA NEGATIVA

Com a crise de semicondutores sem fim à vista, os principais mercados europeus continuam em quebra. Portugal não é exceção e, "por cá", os 13 935 carros matriculados em novembro de 2021 voltam a ser inferiores ao período homologo, tanto em 2020, como em 2019. Feitas as contas, este número de matrículas é 6,9% inferior face aos números de 2020, quebra essa que é ainda mais acentuada comparativamente com os valores de 2019 (28,7%).

Embora as constantes descidas na segunda metade do ano, os números extremamente positivos dos primeiros meses do ano fazem com que, de janeiro a novembro, os 163 944 carros matriculados sejam 3,3% superiores quando comparado com o período homólogo em 2020. Se analisarmos os números face a 2019, ou seja, ano pré-pandemia, o número de matrículas registadas até novembro do presente ano são 33,1% inferiores.

Relativamente ao mercado de automóveis ligeiros de passageiros, a Peugeot continua a ser a marca com melhor performance em Portugal e, diga-se, em novembro foi a única marca a conseguir passar a barreira das 1000 matrículas (1605 carros matriculados). A Renault (900 veículos) e a Mercedes-Benz (875 veículos) foram as outras marcas com melhor performance em Portugal em novembro.

## VERSÕES "ELETRIFICADAS" DA VOLVO JÁ REPRESENTAM 50% DAS VENDAS EM PORTUGAL

A Volvo apresentou os dados de vendas referentes ao terceiro trimestre de 2021 e, sem grande surpresa, as variantes híbridas plug-in e 100% elétricas (Recharge) estão a ganhar cada vez mais importância. Em Portugal, durante esse período a gama Recharge conquistou uns expressivos 57% das vendas (51% híbridos plug-in e 6% elétricos). A título de comparação, a nível mundial a gama Recharge representa somente 26% das vendas totais, o que demonstra bem o aumento de procura dos portugueses por Volvos eletrificados.

Para além disto, a marca sueca anunciou ainda o aumento da capacidade produtiva para os modelos 100% elétricos.

Assim, a fábrica de Ghent, Bélgica e a fábrica de Taizhou, China, vão passar de 15 mil automóveis/ano para 150 mil automóveis/ano. Esta alteração entra em vigor na segunda metade de 2022.

## Automobilismo

# Calendários em Portugal do próximo ano "atrasados" pelo Conselho Mundial da FIA

Segundo escreve o AutoSport, "apesar de por cá continuarmos à espera dos calendários dos ralis para 2022, há um detalhe importante que 'emperra' a concretização das datas do calendário do Campeonato de Portugal de Ralis, já que com a troca de Promotor no Europeu de Ralis, o novo Promotor, o mesmo do WRC, precisou de tempo para escalonar bem o calendário do ERC 2022, e nesse contexto, numa competição que, como se sabe terá duas provas portuguesas, Fafe e Açores, poderá haver algumas mexidas no calendário e as datas só podem ser concretizadas depois do Conselho Mundial da FIA as chancelar. E isso só vai suceder a 17 ou 18 de Dezembro, pois o conselho Mundial da FIA está agendado para dia 15 de Dezembro, seguindo-se muita deliberação e o normal processo de voto. Daí não haver ainda calendários em Portugal, no CPR, e por arrasto nas restantes competições".

Pub.

**MESTRE DOS MESTRES**
**MESTRE MALAM**

Grande espiritualista, com conhecimentos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil solução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo, como por exemplo: amor, saúde, negócios e invejas, doenças espirituais, impotência sexual, dependência de vícios. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do país, tendo dado resultados seguros e eficazes. Consulta das 9h às 21h, de Segunda a Domingo.

Resultados em 48 horas
Pagamento após resultado.

**Telm.: 964 295 681 / 913 557 388**
**Rua Coronel Chaves nº 106, 9500-309 Ponta Delgada**

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

**EDITAL**

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização da II Mini Maratona ASCEDA, fica condicionado o trânsito no dia 12 de dezembro de 2021, na freguesia dos Arrifes entre as 10:30 e as 12:00 horas, nos locais abaixo indicados:

- rua Cardeal Humberto Medeiros, rua da Carreira, Travessa dos Milagres e rua dos Afonsos

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 7 de dezembro de 2021

Marco Resendes
Vereador

Missa do 7.º Dia

Eduardo Ernesto Barbosa
Franco de Medeiros

A família informa que será celebrada missa hoje, dia 10, na igreja Nossa Senhora de Fátima, Lagedo pelas 19 horas, agradecendo a todos os que participarem nesta eucaristia.

Pub.

Pub.

Pub.

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 3 | | | 4 | | 2 | 9 | |
| | | 1 | | | | | | 5 |
| 5 | | 2 | | | 1 | | 3 | |
| | 2 | | | 9 | | | | |
| | 1 | | | 5 | | | 6 | |
| | | | | | 3 | 4 | | 8 |
| | 4 | | 5 | 6 | 7 | | | |
| 6 | | 3 | | | | 9 | | |
| | | | 3 | | | 5 | 4 | 6 |

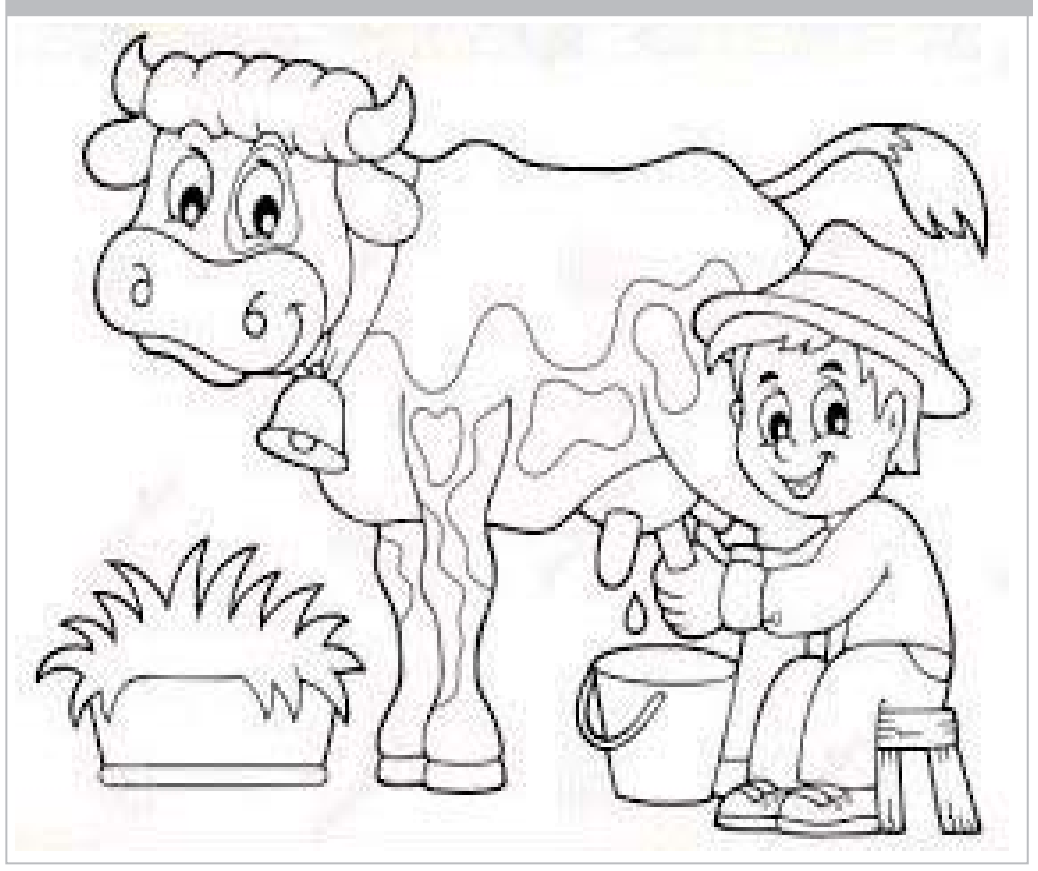
| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 3 | 6 | 8 | 4 | 5 | 2 | 9 | 1 |
| 4 | 9 | 1 | 2 | 3 | 6 | 7 | 8 | 5 |
| 5 | 8 | 2 | 9 | 7 | 1 | 6 | 3 | 4 |
| 3 | 2 | 4 | 6 | 9 | 8 | 1 | 5 | 7 |
| 8 | 1 | 7 | 4 | 5 | 2 | 3 | 6 | 9 |
| 9 | 6 | 5 | 7 | 1 | 3 | 4 | 2 | 8 |
| 2 | 4 | 9 | 5 | 6 | 7 | 8 | 1 | 3 |
| 6 | 5 | 3 | 1 | 8 | 4 | 9 | 7 | 2 |
| 1 | 7 | 8 | 3 | 2 | 9 | 5 | 4 | 6 |

## SUDOKU

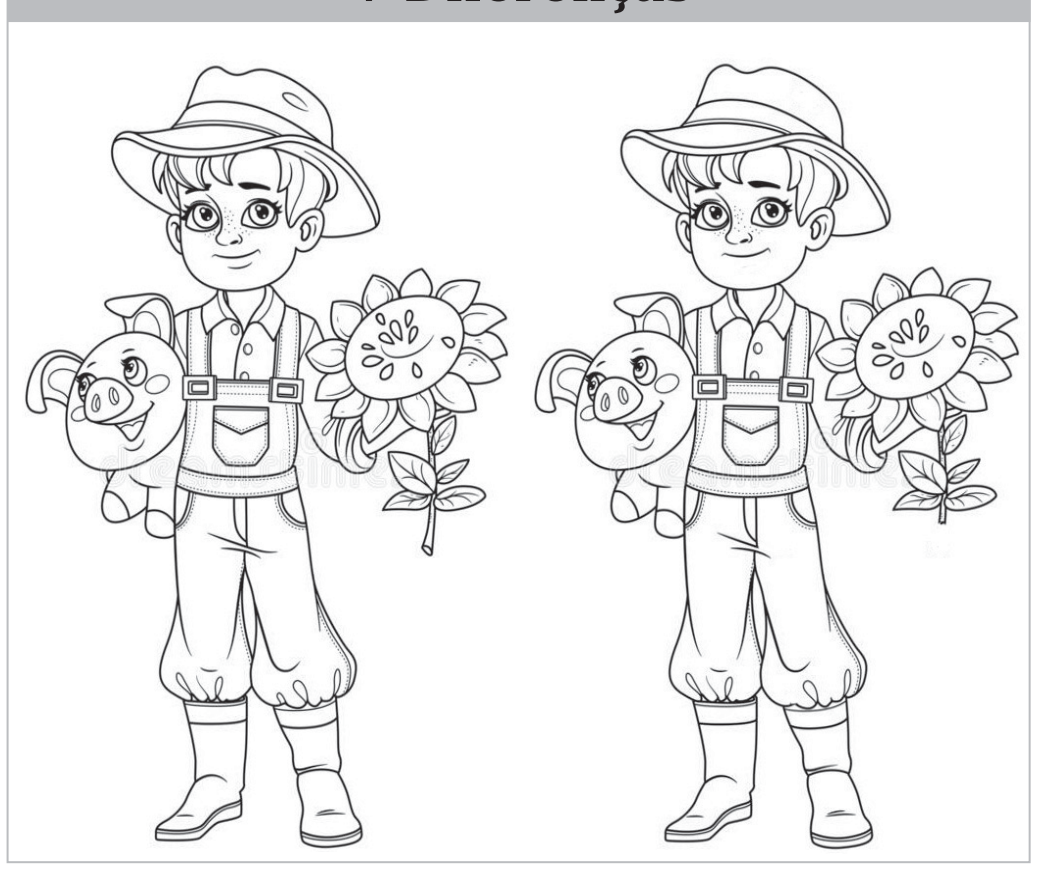
| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | | | | 1 | 6 | 7 | | |
| | 3 | | 9 | | | | | |
| 1 | | | | 8 | | | | |
| | | | 5 | | | 3 | 1 | |
| | | | 7 | | 9 | | | |
| | | 2 | | | | | | |
| | | | 3 | | | | | 5 |
| 7 | | 4 | 6 | | | | 8 | |
| | 5 | | | 9 | 2 | 1 | 4 | |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 9 | 5 | 2 | 1 | 6 | 7 | 3 | 8 |
| 2 | 3 | 8 | 9 | 7 | 5 | 4 | 6 | 1 |
| 1 | 7 | 6 | 4 | 8 | 3 | 5 | 9 | 2 |
| 9 | 4 | 7 | 5 | 2 | 8 | 3 | 1 | 6 |
| 3 | 8 | 1 | 7 | 6 | 9 | 2 | 5 | 4 |
| 5 | 6 | 2 | 1 | 3 | 4 | 8 | 7 | 9 |
| 8 | 1 | 9 | 3 | 4 | 7 | 6 | 2 | 5 |
| 7 | 2 | 4 | 6 | 5 | 1 | 9 | 8 | 3 |
| 6 | 5 | 3 | 8 | 9 | 2 | 1 | 4 | 7 |

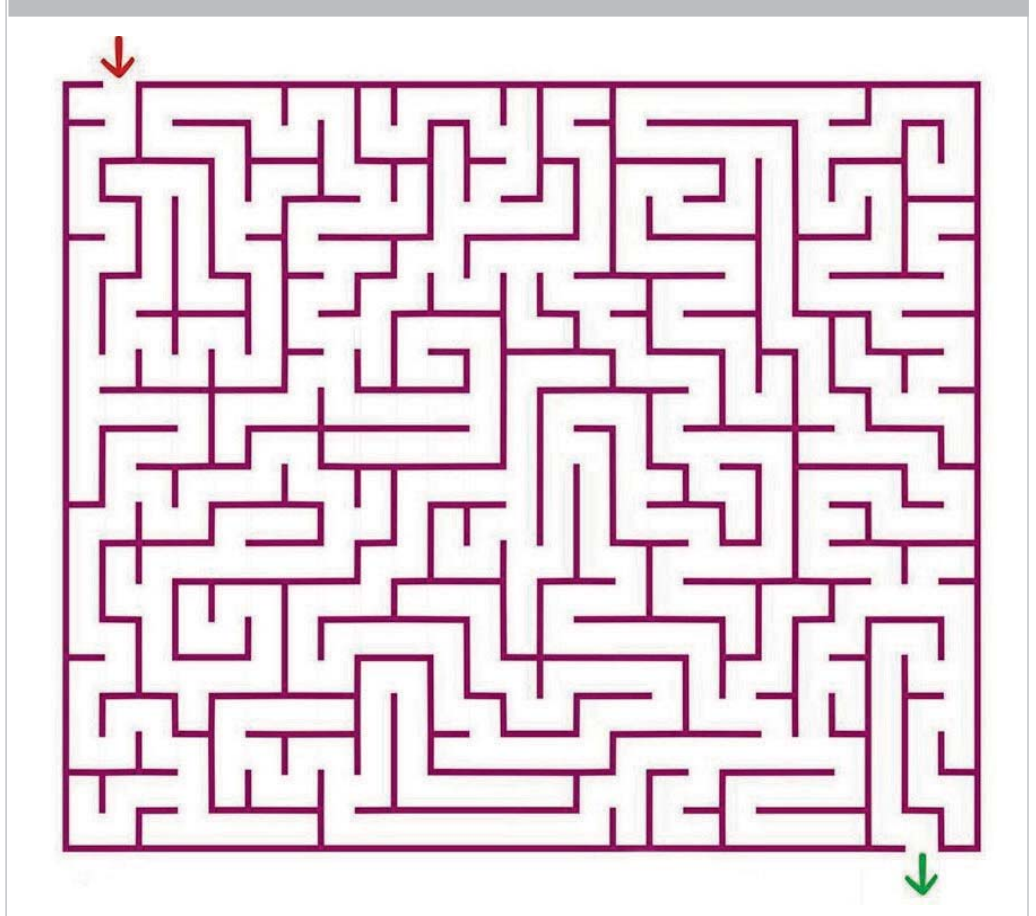
## Para Pintar



## 7 Diferenças



## Labirinto



## PARA RIR...

Uma loura chega à pastelaria.
— Queria um pastel de nata. Quentinho...
O empregado: — Que sorte tem a menina, acabaram de sair!
— Oh! E quando voltam?

## Caça - palavras

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I | G | U | W | Q | D | A | N | I | Z | U | B | A | N | A |
| R | L | G | P | S | A | E | V | A | X | N | Z | N | E | N |
| R | V | P | F | A | N | Z | Z | C | Z | E | A | V | S | E |
| D | V | U | D | T | O | É | J | O | I | I | O | O | Z | Z |
| O | Ú | E | Y | U | T | L | T | T | I | N | L | E | Y | E |
| F | Z | Z | B | V | I | I | E | A | A | T | B | A | E | D |
| A | B | W | I | P | E | A | O | Z | D | R | O | C | B | G |
| S | Q | Z | T | A | Z | L | E | U | A | C | V | E | Q | T |
| W | N | M | J | K | A | D | H | L | Y | U | W | Z | B | R |
| A | I | M | I | M | V | E | L | E | D | E | U | V | H | A |
| P | P | S | T | A | N | O | Z | J | M | C | F | S | Q | R |
| M | A | Z | U | L | A | D | A | O | B | Ú | Z | I | O | D |
| T | L | Y | O | M | N | F | O | L | D | E | G | R | F | K |
| U | R | A | Z | L | W | B | G | W | Z | N | Q | Q | A | S |
| G | K | M | O | M | N | S | B | J | W | X | H | T | S | Q |

AZEDA
AZEITE
AZEITONA
AZULADA
AZULEJO
BALIZA
BUZINA
BÚZIO
DEZANOVE
DEZENA
DEZOITO
DOZE
DÚZIA
ZEBRA
ZECA
ZONA
ZÉLIA

21:45 - A Serra - Ep. 208 - SIC

20:45 - Festa É Festa - Ep. 185 - TVI

**RTP Açores**

07:30 Açores Hoje
08:20 Zig Zag
08:35 Zig Zag
08:50 Zig Zag
09:06 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 1ª Fila
13:30 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias do Atlântico
16:30 Portugueses Pelo Mundo
17:13 Açores Hoje
18:07 Água de Mar
18:53 Volta ao Mundo
19:08 Parlamento - Açores
20:00 Telejornal Açores
20:40 Azorean Refugees Act - Conferência
21:35 Consulta Externa
21:57 Outras Histórias
22:30 A Rede
22:58 1986
23:38 Telejornal Açores
00:08 Mundo Sem Muros
00:58 As Constituições
01:54 Água de Mar
02:42 Biosfera
03:10 Açores Hoje
04:00 Telejornal Açores
04:37 Parlamento - Açores
05:27 Portugal Mais Perto
05:53 Verdade do Vinho
06:29 Sociedade Civil

**RTP 1**

04:59 Manchetes 3
05:30 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Os Nossos Dias T1 - Ep. 221
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em
18:00 O Preço Certo
18:45 Direito de Antena
18:59 Telejornal
20:00 Eleições Legislativas 2021: Jerónimo de Sousa
20:45 Joker
No 'Joker', um único concorrente, sem adversários, usa todos os trunfos para ganhar o prémio máximo de 75 mil euros. São 15 questões, 9 patamares de prémios, 9 jokers que o ajudam a chegar à resposta certa do patamar mais elevado. Apresentado por Vasco Palmeirim.
21:45 Bárbara Tinoco - Coliseu De Lisboa
23:45 Programa a designar
01:30 Património Mundial Da Unesco - A Cápsula Do Tempo Da Natureza - Ep. 8
02:30 Unidos ao Clube T3 - Ep. 6
03:00 Televendas

**RTP2** QUEM VÊ, QUER VER

04:51 Água De Mar T2 - Ep. 137
05:32 Repórter África
06:00 Espaço Zig Zag
09:30 Joga Quem Quizzer - Ep. 9
09:55 Folha de Sala
10:00 O Mundo Secreto Das Ervas - Ep. 5
11:00 Voz De Ouro - Ep. 60
12:00 Folha de Sala
12:05 Esec-TV T13 - Ep. 41
12:35 Ilhas da Macaronésia (Madeira e Cabo Verde) - Ep. 2
13:00 Sociedade Civil T17 - Ep. 184
14:00 A Fé Dos Homens
14:30 Joga Quem Quizzer - Ep. 10
15:00 Mais 5 Graus
16:00 Espaço Zig Zag
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 O Enigma Das Ossadas: Revolução De Género
20:30 Jornal 2
21:00 Grizzlies: Um Caminho Para A Vida
22:45 Folha de Sala
22:50 Almas Mortas
02:50 Sociedade Civil T17 - Ep. 184
03:50 Euronews
04:45 Água De Mar T2 - Ep. 138
05:32 Repórter África
06:00 Euronews

**SIC**

04:35 Camilo, O Presidente
05:00 Edição Da Manhã
07:20 Alô Portugal
09:10 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T7 - Ep. 216
15:00 Júlia T4 - Ep. 237
16:45 Orgulho e Paixão - Ep. 141
17:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor: Tudo Por Tudo (Diário) T5 - Ep. 40
18:57 Jornal Da Noite
20:45 Amor, Amor Vol.2 T1 - Ep. 49
21:45 A Serra - Ep. 208
22:45 Quem Quer Namorar Com A Agricultora T5 - Ep. 40
22:55 Bom Sucesso - Ep. 59
Nana confidencia a Gisele que dormiu com Mário. Paloma resolve se dedicar à costura e realizar seu sonho de ser estilista. Nana inventa para Diogo que dormiu na casa de Gisele. Diogo pressiona Gisele para saber a verdade sobre Nana.
00:00 Quem Quer Namorar Com O Agricultor: Tudo Por Tudo (Noite) T5 - Ep. 43
01:30 Investigação Criminal: Los Angeles T11 - Ep. 8
02:30 Linha Aberta T7 - Ep. 216

**TVI**

04:45 Os Batanetes
05:05 Curious George
05:30 Diário Da Manhã
06:00 Esta Manhã
09:10 Dois às 10
12:00 Jornal Da Uma
13:45 A Única Mulher - Ep. 217
15:00 Goucha
17:00 Cristina ComVida
Cristina Ferreira é a anfitriã deste espaço descontraído, que trará novidades todos os dias. Num cenário vivo, haverá espaço para conversas com figuras públicas, mas também para emocionantes histórias de vida anónimas. Algumas personagens vão dar vida a este universo familiar e a boa disposição não vai faltar.
18:00 Big Brother: Diário
18:57 Jornal Das 8
20:45 Festa É Festa - Ep. 185
21:30 Para Sempre - Ep. 25
22:45 Big Brother: Extra
00:45 Big Brother: Ligação à Casa
01:15 Maria Madalena - Ep. 22
02:15 Doce Tentação - Ep. 201
03:00 Fascínios - Ep. 207
03:15 TV Shop

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

## signos

**Astrólogo Luís Moniz**
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

**CARNEIRO** (21/03 a 20/04)
A conjuntura permite-lhe encontrar novas formas justas e equilibradas de gerir perante contratempos inesperados, mas adote uma postura ponderada.

**TOURO** (21/04 a 20/05)
Provavelmente, todas as suas ações estão protegidas e o desfecho será bastante positivo. Contudo, cabe a si tomar as iniciativas mais vantajosas.

**GÉMEOS** (21/05 a 20/06)
Durante esta fase, pode tomar decisões importantes acerca da sua vida.
Porém, procure analisar certos detalhes que possam ditar o resultado final.

**CARANGUEJO** (21/06 a 22/07)
Se necessitar, peça ajuda especializada de modo a conseguir alcançar a estabilidade necessária para o bom desenvolvimento da sua relação amorosa.

**LEÃO** (23/07 a 22/08)
Prevêem-se excelentes influências no que diz respeito ao campo profissional. Todavia, mantenha um comportamento flexível, humildade e compreensivo.

**VIRGEM** (23/08 a 22/09)
Atravessa uma fase de evoluções agradáveis em termos profissionais. No entanto, use a força de vontade para superar situações eventuais obstáculos.

**BALANÇA** (23/09 a 23/10)
Há uma relação de dependência com o outro elemento do casal, mas precisa de afastar essa situação negativa que limita a sua liberdade individual.

**ESCORPIÃO** (24/10 a 21/11)
Esta é uma época agitada e exigente, mas sente que tem todas as condições para colocar a sua vida em ordem. Os contatos estão bastante favorecidos.

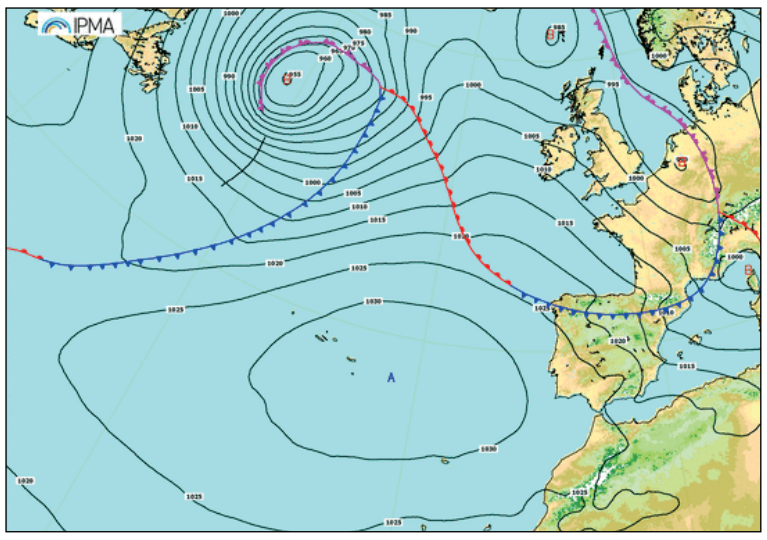
**SAGITÁRIO** (22/11 a 20/12)
Começa uma etapa auspiciosa, mas desenvolva uma postura dinâmica e eficaz. Aliás, a determinação e a coragem são fatores decisivos para o sucesso.

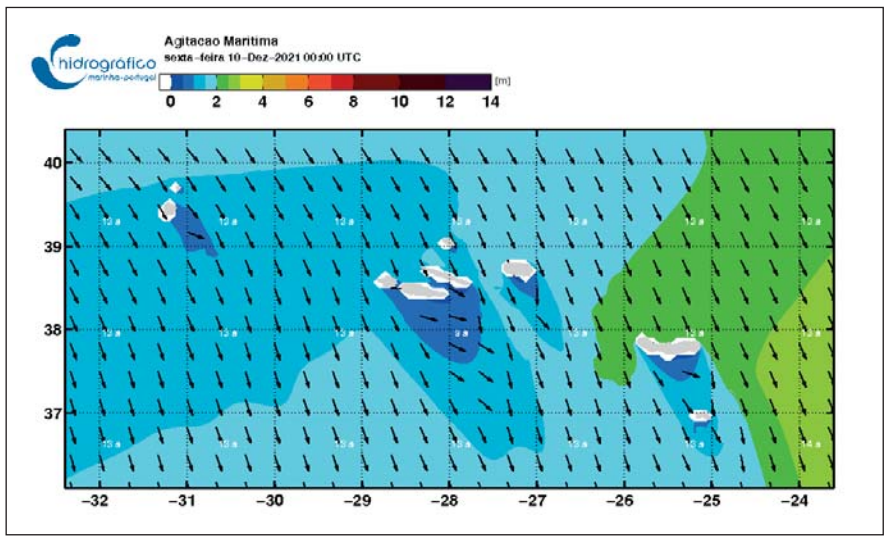
**CAPRICÓRNIO** (21/12 a 19/01)
Há indícios de contrariedades que podem perturbar o seu bem-estar pessoal. Nesta perspetiva, assuma as suas responsabilidades com calma e coragem.

**AQUÁRIO** (20/01 a 19/02)
Altura propicia para projetar as suas qualidades humanas. Use a sua perspicácia de modo a conseguir aproveitar as oportunidades que possam surgir.

**PEIXES** (20/02 a 20/03)
No amor, provavelmente, novas oportunidades de realização proporcionam-lhe muitas alegrias e a possibilidade de alcançar os resultados desejados.

# Previsão do estado do tempo nos Açores




Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

### GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento sul moderado (20/30 km/h), rodando para sudoeste e tornando-se fresco (30/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste e aumentando para 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 19ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Santa Cruz das Flores: 16 / 20ºC

### GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de sul.
ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 19ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Horta: 15 / 18ºC
Angra do Heroísmo: 14 / 18ºC

### GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sul.
ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Ponta Delgada: 14 / 18ºC

**ESTATUTO EDITORIAL**

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

# INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

## FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Ass. de Socorros Mútuos
Rua Prof. Machado Macedo, 4 Esq. Rua AC7 9
Telefone: 296650860

Ribeira Grande - Farmácia da Misericórdia
Rua São Francisco 81
Telefone: 296472359

## HOSPITAIS

**Ponta Delgada -** 296 203 000
**Nordeste -** 296 488 318 - 296 488 319
**Vila Franca -** 296 539 420
**R. Grande -** 296 472 128 - 296 472727
**Povoação -** 296 585 197 - 296 585 155

## POLÍCIA

**Ponta Delgada -** 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
**Trânsito -** 296 284 327
**R. Grande** 296 472 120, 296 473 410
**Lagoa -** 296 960 410
**Vila Franca -** 296 539 312
**Furnas -** 296 549 040, 296 540 042
**Povoação -** 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
**Nordeste -** 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
**Maia -** 296 442 444, 296 442 996
**R. Peixe -** 296 491 163, 296492033
**Capelas -** 296 298 742, 296 989 433
**Santa Maria -** 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

## GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
**Tel.Fixo:** 296 306 580 / Fax: 296 306 598
**Email:** ct.acr@gnr.pt

## POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

## BOMBEIROS

**Ponta Delgada -** Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
**Ginetes -** 296950950
**Nordeste -** 296488111
**Vila Franca -** 296539900
**Ribeira Grande:** 296 472318, 296 470100
**Lomba da Maia -** 296446017, 296446175
**Povoação -** 296 550050, 296 550052
**Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada**
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

## MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

## PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

## MUSEUS

Ponta Delgada
**Museu Carlos Machado**
**Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)**
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
**Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)**
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
**Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
**Museu Militar dos Açores**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
**Museu Municipal**
**Museu "Casa do Arcano"**
**Museu da Emigração Açoriana**
**Museu Vivo do Franciscanismo**
**Casa Lena Gal**
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
**Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00**

Povoação
**Museu do Trigo**
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

## SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
**Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada**
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
**Biblioteca Municipal Ernesto do Canto**
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
**Horário:** 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
**Horário de verão** (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
**Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal**
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
**Biblioteca**:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
**Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe**
**Teatro Ribeiragrandense**
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

## MISSAS

**Semana - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **18.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira)***; ***(Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Sábado - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês (Bairros Novos);* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Domingo - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*
*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

## MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Boston: 06:15
Funchal: 13:15
Lisboa: 07:25, 14:35, 19:15
Porto: 23:20
Praia, Cabo Verde: 16:45
Toronto: 06:50

Partida de Ponta Delgada para:
Boston: 17:55
Funchal: 08:25
Lisboa: 08:30, 20:10
Porto: 17:45
Praia, Cabo Verde: 08:10
Toronto: 16:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Horta: 13:10, 15:55
Pico: 17:30
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 07:40, 14:35, 18:30, 19:35

Partida de Ponta Delgada para:
Horta: 08:25, 09:35
Pico: 15:20
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 08:40, 13:40, 14:15, 20:00

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 12h15

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 12h55

## MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada largando para Lisboa e Leixões
PONTA DO SOL – Em Leixões largando para Praia da Vitória
MARGARETHE – Em Ponta Delgada
S. JORGE – Na Horta

INSULAR - Em Ponta Delgada largando para Leixões
LAURA S - Em Lisboa largando para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO -Em P. Delgada, saindo às 19 hrs para Lisboa
FURNAS - Em Leixões, largando às 15 hrs para Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Vila do Porto para Ponta Delgada

## EFEMÉRIDES

1984 - O Bispo Desmond Tutu, dirigente da campanha anti-apartheid na África do Sul, recebe o premio Nobel da paz.

1986 - Na primeira trégua em 17 anos de insurreição, regista-se o cessar-fogo entre guerrilheiros comunistas do novo exercito do povo (NPA) e o governo das Filipinas.

1989 - O Dalai Lama recebe, em Oslo, o premio Nobel da paz 1991 - Na sequência do massacre de Dili, o Papa João Paulo II decide enviar o Núncio apostólico junto da Santa Sé a Timor-Leste.

1992 - O Parlamento português aprova (200 votos a favor e 21 contra) o tratado de Maastricht.

1993 - Nelson Mandela, líder do congresso nacional africano, e Frederik de Klerk, presidente da África do Sul, recebem em Oslo o Nobel da paz que lhes foi atribuído, pela sua luta contra o "apartheid".

1995 - O físico britânico Joseph Rotblat recebe, em Oslo, o prémio Nobel da paz.

1996 - D. Ximenes Belo e Ramos Horta recebem, em Oslo, o prémio Nobel da paz de 1996.

1998 - O escritor português José Saramago recebe, em Oslo, o prémio Nobel da literatura.

*Pensamento do dia: "Acho que um homem nunca será livre se, por vezes, não passar uns momentos sem fazer nada" - Cicero (106 - 43 a.c.) - político e orador latino.*

*Este é o tricentésimo quadragésimo quinto dia do ano. Faltam 21 dias para o termo de 2021.*

## CINEMA

### CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

**Resident Evil: Raccoon City**
Qui. a Sáb.: 19:20 / 21:40

**Casa Gucci**
Qui. a Sáb.: 21:15

**Encanto**
Qui. a Sáb.: 14:40 / 17:00

**West Side Story**
Qui. a Sáb.: 15:10 / 18:20 / 21:30

**Caça-Fantasmas: O Legado**
Qui. a Sáb.: 18:40

**Cantar! 2**
Qui. Sex.: 16:10
Sáb.: 13:40 / 16:10

## Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

## TABELA DAS MARÉS

06:11 - Preia-mar
12:52 - Baixa-mar
18:59 - Preia-mar

## TEATRO MICAELENSE

**TEATRO MERIDIONAL**
**10/11 DEZEMBRO - 21H30**

## COLISEU MICAELENSE

**CORAL DE SÃO JOSÉ**
**12 DEZEMBRO-17H00**

## ASSOCIAÇÃO DE TÁXIS DE SÃO MIGUEL

***(INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA)***

**Central 296 30 25 30**
**296 20 50 50**

## TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TAXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA (DE COR PADRÃO)

NOVA CENTRAL DE TÁXIS
**296 38 2000**
**96 29 59 255**
**91 82 52 777**

## JOGOS SANTA CASA

**Euromilhões**
Próximo sorteio Sexta-feira
€ 17.000.000
Último sorteio 07/12/2021
22 31 38 46 47 + 7 11

**M1lhão**
Próximo sorteio Sexta-feira
€ 1.000.000
Último sorteio 03/12/2021
CBC 39148

**Totoloto**
Próximo sorteio Sábado
€ 1.700.000
Último sorteio 08/12/2021
14 19 28 39 44 + 12

**Lotaria clássica**
Próxima extração 13/12/2021
€ 600.000
Última extração 06/12/2021
1º Prémio 61894

**Lotaria popular**
Próxima extração 16/12/2021
€ 112.500
Última extração 09/12/2021
1º Prémio 50964

**Totobola**
Próximo concurso Domingo
€ 20.000
Último concurso 05/12/2021
1CX 211 112 1222 2

**Totobola extra**
Próximo concurso Quinta-feira
€ 9.000
Último concurso 02/12/2021
1XX 1XX 221 X1X1 1

**Propriedade** Gráfica Açoreana, Lda.
**Contribuinte** 512005915
**Número de registo** 100916
**Conselho de Gerência -** Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
**Capital Social** 473.669,97 Euros
**Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa** Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

**Director** Américo Natalino Viveiros **Director-adjunto** Santos Narciso **Sub-director** João Paz
**Chefe de Redacção** Nélia Câmara **Redacção:** Jornalistas Carla Dias; Joana Medeiros; Luís Lobão, Marco Sousa **Fotografia** Pedro Monteiro **Revisão** Rui Leite Melo **Paginação, Composição e Montagem** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; Flávio Cordeiro
**Marketing e Publicidade** Madalena Oliveirinha **Correio Económico** Coordenador, Óscar Rocha **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Valdemar Oliveira; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Teófilo Braga; Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; Fernando Marta; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; José Adriano Ávila; Mário Moura; Dionísio Faria e Maia; Fernando Melo; Carlos E. Pacheco Amaral; Ferreira Almeida; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; José Luís Tavares.

**Tiragem: 4.000 exemplares**

Sede do editor, da redacção e da impressão: Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores.

Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.net; desporto@correiodosacores.net.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.net

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.correiodosacores.pt

**Governo dos Açores**
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

pub

ÚLTIMA

Correio dos Açores

10 de Dezembro de 2021
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

pub

# "Combate à corrupção é uma exigência democrática", afirma Bastos e Silva

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Joaquim Bastos e Silva, afirmou ontem, em Angra do Heroísmo, que "a prevenção e combate à corrupção não são uma mera escolha, são uma exigência democrática". Intervindo na abertura da I Conferência Regional "A Prevenção da Corrupção e a Transparência", o governante destacou o início das actividades do recém-criado Gabinete de Prevenção da Corrupção e da Transparência (GPCT).

Esta, destacou, "é a primeira entidade deste tipo, com incidência na Administração Pública, em funcionamento a nível nacional".

No seu entender, "a criação deste Gabinete não representa a única solução nem a única resposta para um problema multidimensional, mas concorrerá, de forma muito significativa, para a promoção de um ambiente de integridade na esfera pública e para a desejável melhoria da prestação do serviço público".

Sob a égide da responsabilidade, é de suma importância, frisou o titular da pasta da Administração Pública, "criar e manter uma cultura organizacional inclusiva, baseada na confiança, que incentive a conduta ética, um compromisso com o cumprimento da lei e uma cultura onde condutas impróprias – de fraude, corrupção, conluio e práticas coercitiva - não sejam toleradas".

Desse modo, este Gabinete representa uma primeira base para a promoção da transparência e da integridade na acção pública, para a formulação e execução, coerente e estruturada, de políticas de prevenção de corrupção e de infracções conexas na Administração Pública regional e no sector público empresarial regional.

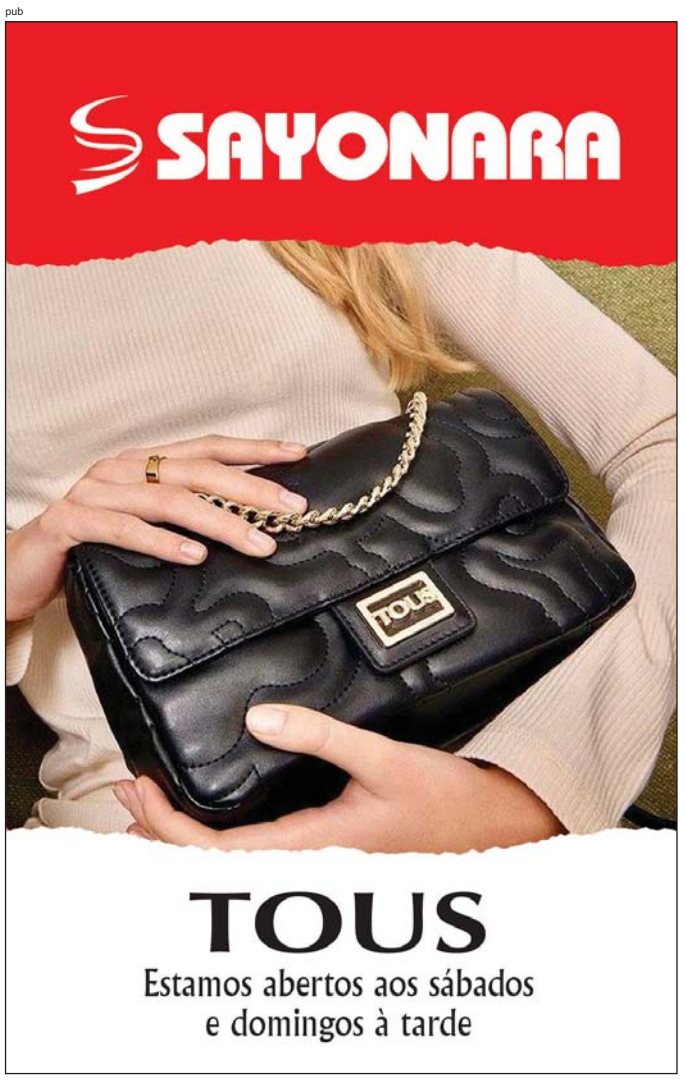
Assim, a integração do Gabinete na Inspecção Regional Administrativa e da Transparência (IRAT) foi a solução óbvia e adequada do início de um processo que não se esgota no poder executivo, que deve ir para além dele, que deve considerar os poderes legislativo e judicial e envolver o sector privado e os indivíduos.

Por outro lado, o seu campo de acção, para além de meios humanos reforçados, "vai actuar em estreita colaboração com o Tribunal de Contas, com o Ministério Público, a Polícia Judiciária e com qualquer outra entidade de direito público ou privado que se afigure relevante no combate à corrupção", acrescentou Bastos e Silva.

Como forma de simplificar o processo, e criar condições para que todos aqueles que, por qualquer forma, têm contacto ou conhecimento de actos ilícitos possam denunciá-los, de modo simples, claro e seguro, o Governo Regional vai criar a breve trecho, o Portal da Queixa.

Para Joaquim Bastos e Silva, "este Portal, que resulta do redesenho do processo de queixas, denúncias, reclamações e sugestões da Administração Pública regional, unificará os actuais canais de interação e desmaterializará o livro «amarelo» de reclamações e sugestões, em papel".

Nesse sentido, segundo revelou, "vai passar a existir um único ponto de entrada *online*, para um mais fácil acesso e escrutínio dos e pelos cidadãos, em estrito cumprimento da sua privacidade e da protecção dos seus dados pessoais, incluindo o respectivo anonimato, e para uma actuação mais pró-activa, mais ágil, mais eficiente e mais eficaz das entidades públicas", contribuindo assim, para "a promoção da transparência e na prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas na actuação diária da Administração Pública regional".

pub



# Iluminação, montras e música atraíram milhares de pessoas ao centro histórico de Ponta Delgada

Depois de um ano de interregno devido à pandemia, o Dia das Montras voltou em força à maior cidade do arquipélago. Milhares de pessoas estiveram em Ponta Delgada para ver o que as lojas do centro histórico oferecem nesta quadra natalícia.

A votação da melhor montra, numa iniciativa da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, decorre até Sábado. A restauração em Ponta Delgada também esteve com lotação quase esgotada. O bom tempo e animação da cidade, com música ao vivo, contagiaram e animaram a população.

pub

pub

pub

6ª FEIRA | | 10 DE DEZEMBRO DE 2021

# CORREIO ECONÓMICO

ESTA SEMANA:
ECONOMICAMENTE FALANDO...

*"30 milhões de euros de investimento até 2024 vão transformar as 12 lojas Solmar em lojas Pingo Doce"*

*in* "Correio dos Açores"

CORREIO ECONÓMICO | EDIÇÃO N.º 571 | COORDENADOR GERAL: ÓSCAR ROCHA (OSCARPEDROROCHA@GMAIL.COM) | COORDENADOR: NUNO RODRIGUES (NMR@MAIL.TELEPAC.PT) | PERIODICIDADE: SEMANAL | Correio dos Açores ©2021

### À atenção dos Açores

## Vem aí a flexibilização das taxas do IVA

**Ministros das Finanças da UE chegam a acordo para alteração nas taxas do IVA**

Os ministros das Finanças da União Europeia, reunidos em Bruxelas, chegaram a acordo sobre a proposta legislativa da Comissão para flexibilizar as regras em matéria de fixação das taxas de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Uma decisão que, obviamente, terá no futuro repercussões na Região Autónoma dos Açores, e em todo o país, sendo que, presentemente, as taxas do IVA aplicadas nos Açores são de 4% (taxa reduzida), 9% (taxa intermédia) e 16% (taxa normal), isto é, uma redução de 30% relativamente às taxas do Continente (6%, 13%, e 23%).

De acordo com a proposta legislativa para a flexibilização das taxas de IVA, os Estados-membros continuarão a aplicar uma taxa normal de IVA superior a 15%, mas terão agora também a possibilidade de aplicar duas taxas reduzidas, até um mínimo de 5%, a bens e serviços em até 24 categorias, e ainda uma taxa reduzida inferior a 5% e uma isenção ("taxa zero") a um máximo de sete categorias de uma lista de artigos para cobrir necessidades básicas, como por exemplo géneros alimentícios, medicamentos e produtos farmacêuticos.

Painéis solares e sistemas de aquecimento de baixas emissões, assim como bicicletas e alguns serviços de internet passam a poder ter taxas mais baixas de imposto.

*(Mais desenvolvimento na pág. 4)*

## Mário Fortuna: "Salvaguardar a situação dos Açores"

Mário Fortuna, Presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, entende que "*a decisão do ECOFIN para a flexibilização das regras europeias que regulam a aplicação do IVA são bem-vindas mas colocam vários desafios para o futuro quer de Portugal quer das RAs*".

Para aquele professor universitário, instado a pronunciar-se pelo *Correio Económico* acerca da posição tomada pelo Ecofin, "*com esta revisão das regras a Comissão visa conseguir melhorar a coordenação estabelecida há cerca de 30 anos atrás e resulta de uma proposta de 2018. Trata-se de uma atualização em função de novas prioridades entretanto adotadas como por exemplo a saúde pública, o ambiente e a transição digital. Em concreto será atualizado o Anexo III da Diretiva do IVA que determina os produtos sobre os quais os países podem aplicar taxas reduzidas, com a inclusão de novos produtos e serviços no âmbito das citadas prioridades – saúde pública, ambiente e digital. Estará também prevista a possibilidade de isenção de taxas sobre alguns produtos que satisfazem necessidades básicas*".

De acordo ainda com Mário Fortuna, "*até 2030 serão proibidas as taxas reduzidas em bens e serviços considerados lesivos dos objetivos fixados para o ambiente*" e, por outro lado, "*as derrogações e isenções para bens específicos em alguns Estados Membros passam a ser admissíveis para todos para assegurar tratamento igual. Contudo, derrogações que não estejam justificadas pelos objetivos das políticas públicas da EU para as mudanças climáticas terão de terminar até 2032.*

**Mário Fortuna: Flexibilização das regras são bem-vindas, mas colocam desafios tanto a Portugal como às RAs".**

*As novas regras terão ainda de ser enviadas ao Parlamento Europeu para análise da versão final até Março de 2022.*

*Dado o enquadramento fiscal das RAs, que adotam e adaptam o sistema nacional, as opções nacionais serão muito importantes para se determinar os impactos nestas regiões que gozam da capacidade de adaptação das taxas, prerrogativa que terá de ser sempre salvaguardada*".

Para Mário Fortuna, "*a nível nacional, onde a taxa "normal" (escalão mais alto) do IVA já se situa acima da média simples dos países da UE (23% x 21,5) espera-se que se coloque em confronto a nova flexibilidade permitida e a necessidade de consolidação orçamental. Mantendo-se a atual configuração das capacidades de adaptação fiscal das Regiões Autónomas, o que acontecer a nível nacional terá reflexos diretos nos Açores.*

*A clarificação do que se fará no país terá de aguardar pelo resultado das eleições de janeiro de 2022 que determinarão a constituição de um novo governo. Até lá será importante ouvir o que cada força política propõe para esta componente da política orçamental, quer a nível nacional quer a nível regional*".

Mário Fortuna, empresário e também professor universitário, conclui que "*qualquer que seja a situação que resultará, é importante que as adaptações não sigam no sentido do agravamento fiscal nos Açores, dada a importância de que se reveste a margem competitiva conseguida por esta via*".

## Nesta edição:


- **Garantia de compra de bens passa de dois para três anos** — *Página 3*

**OPINIÃO:**

- **A questão do encaminhamento de passageiros** — *Página 2*
  *Por Luís Silveira*
- **Liderança - como se deve comportar um líder?** — *Página 3*
  *Por Carlos Andrade*
- **Investidores eufóricos com as empresas de veículos elétricos** — *Página 4*
  *Por Nuno Rodrigues*
- **Carta ao Pai Natal** — *Página 4*
  *Por Óscar Rocha*


OPINIÃO

## Haverá novas propostas nas legislativas?

**Por: José Manuel Monteiro da Silva**

Faltam menos de dois meses para a realização de eleições para a Assembleia da República, excelente oportunidade para ouvir os candidatos a deputados nacionais sobre os problemas que mais afetam a nossa Região.

Identificados que estão de há muito os problemas estruturais que são urgentes resolver, como são a demografia, com índices de natalidade muito preocupantes, a economia, com um muito baixo valor acrescentado nos setores que estão na base do nosso modelo social, e cujas consequências estão, aliás, bem presentes nos indicadores económicos e sociais que a Região, ano após ano, traz ao conhecimento público.

Não faltam, pois, assuntos da maior importância cívica e é urgente ouvir as medidas concretas propostas por aqueles que querem representar os Açores no Parlamento.

Mas o pano de fundo da nossa realidade económica é que o atual modelo autonómico demonstra, e tal acontece já há mais de quarenta anos, e que a não ser alterado, estamos a ser conduzidos para um endividamento progressivo que nos conduzirá para caminhos de inviabilidade política e social.

Quais são as respostas que as forças políticas vão apresentar ao eleitorado, com vista a esclarecer as populações destas ilhas, sobre quem é que está mais bem preparado para solucionar os nossos problemas concretos?

O problema demográfico, pode, através do aumento do abono de família e de medidas de apoio para facilitar a educação dos filhos, num programa alicerçado pelo Governo Regional e pelas Autarquias, encontrar respostas a médio prazo. O problema do baixo valor acrescentado da nossa economia é o mais difícil de resolver e é para aí que devem ser canalizados os nossos melhores recursos. Com os níveis de produtividade que temos, não conseguiremos crescer economicamente, e nem se vislumbram soluções para o futuro.

Mas a região pode dar bons exemplos de governação. Tal como baixou, e a meu ver bem, a carga fiscal sobre os contribuintes, deveria reduzir a estrutura de governação, secretarias regionais e órgãos intermédios existentes, bem como pôr fim ao permanente aumento do número dos funcionários públicos. As funções que cabem ao Estado, sempre que devidamente por ele monitorizadas, podem ser geridas em regime de concessão, com muito mais proveito para todos, quer seja o setor público, quer o privado.

Vamos a ver se os nossos candidatos, como é sua obrigação, nos apresentam as soluções concretas que propõem. Não há tempo a perder.

Fajã de Baixo, 8 de dezembro de 2021

EDIÇÃO 571 - SEXTA-FEIRA DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2021

OPINIÃO

# A questão do encaminhamento de passageiros

Por: Luís Filipe Borges da Silveira Reformado

**Cabe à SATA Air Açores assegurar as Obrigações de Serviço Público inter-ilhas.**

Durante os debates do Plano e Orçamento da Região para 2022, foi suscitada, com algum alarme, a questão de ter deixado de haver encaminhamentos gratuitos para passageiros não residentes, o que seria um fator redutor das acessibilidades às ilhas sem voos diretos do exterior.

O Governo respondeu que o texto das Obrigações de Serviço Público (OSP) inter-ilhas elaborado ainda pelo Governo anterior apenas contemplava o encaminhamento para residentes e estudantes. No entanto, estaria a ser estudada uma solução que oferecesse aos passageiros não residentes *"uma tarifa de transporte entre duas ilhas que não seja a máxima, mas que também não seja a tarifa zero"* – Açoriano Oriental de 25-11-2021.

Na realidade, não estamos perante uma situação dramática. As companhias SATA Internacional e TAP continuam a disponibilizar, nos seus sistemas de reservas e vendas online, passagens para qualquer uma das ilhas dos Açores, em ligações de Lisboa e do Porto, assim como em algumas ligações internacionais. Como é natural, o preço é, em alguns casos, um pouco superior em relação aos preços das passagens diretas para a Terceira ou São Miguel, mas muito inferior ao que resultaria do somatório das tarifas dos diversos percursos. Ou seja, estas companhias continuam o que já faziam: a SATA Internacional desde que iniciou a operação regular e a TAP desde há cerca de quarenta anos.

> *"A solução que o Governo encontrou para os encaminhamentos foi transferir essa obrigação para a SATA Air Açores"*

Com efeito, no que concerne às viagens de não residentes, o conceito de *tarifa única* ou *tarifa comum,* incluindo os vários pontos de destino na Região não operados diretamente, foi introduzido pela Portaria nº 954/82 de 9 de Outubro.

Curiosamente, a Portaria nº 1170-C/90, de 30 de Novembro, incluiu a regra de que, nas ligações aos aeroportos nos Açores não servidos por voos diretos, a SATA Air Açores teria uma receita correspondente a 74% da sua tarifa. Transferia-se, assim, parte dos custos para a SATA Air Açores, que até então recebia a sua tarifa por inteiro.

É, ainda, interessante notar que a chamada *tarifa de residente* para uso dos residentes nos Açores e na Madeira, nas deslocações ao continente, foi criada em 1979 e correspondia a 50% da tarifa da respectiva classe económica – Portaria nº 287-B/79, de 20 de Junho.

O processo dos encaminhamentos de residentes e não residentes teve várias vicissitudes que seria fastidioso pormenorizar. No entanto, convém ter em conta que essa facilidade se iniciou há cerca de quarenta anos, traduzida em:

- os residentes nos Açores pagarem a mesma tarifa para viajarem para o continente português, mesmo que tivessem de fazer voos de ligação na SATA Air Açores;

- os passageiros com viagem iniciada no continente podiam efectuar certos circuitos inter-ilhas, sem necessidade de comprar bilhetes para voar na SATA Air Açores.

O Governo da República, através da Resolução do Conselho de Ministros nº 97/96, de 28 de Junho, tinha, também, assumido o pagamento de uma indemnização compensatória à SATA Air Açores *"...pelas obrigações de serviço público decorrentes do encaminhamento dos passageiros..."*.

Nas primeiras OSP para as rotas entre o continente e os Açores - período 1996-1998 (JOCE 95/C 200/03) - apenas foi salvaguardado o princípio do encaminhamento de residentes, estudantes e equipas desportivas. Além disso, subrepticiamente, previa-se que em caso de encaminhamento, as tarifas entre os Açores e o continente seriam partilhadas numa base de rateio por milhas voadas entre a companhia que efectuasse a ligação entre as ilhas e a que efectuasse o transporte de/para o continente. Esta solução era muito desfavorável para a SATA Air Açores, dado que os reduzidos percursos por ela operados faziam com que na maior parte dos casos lhe coubesse uma receita ínfima.

Em qualquer caso, os entendimentos estabelecidos permitiram que o encaminhamento de residentes e não residentes continuasse a ser garantido.

Aquando da definição das OSP para o período de 1999-2001 (JOCE 98/C 267/04), ficou salvaguardado o encaminhamento de passageiros e de carga *"...com origem ou destino em qualquer aeródromo na Região Autónoma dos Açores sem ligação regular directa para Portugal continental ou para o Funchal..."*. E, para além disso, clarificava-se que *"os encargos com as tarifas publicadas para o transporte no interior dos Açores são da responsabilidade do transportador que fornece serviços de acordo com as presentes obrigações."* Isto é, a SATA Air Açores passava a receber a sua tarifa pela totalidade, sendo as empresas concessionárias dos serviços continente-Açores ressarcidas em conformidade pelo Estado.

Genericamente, este regime manteve-se até à liberalização dos serviços aéreos em 2015, mas era incompatível com esta, pois não era possível liberalizar com imposição de regras tarifárias, embora a TAP e a SATA Internacional, por sua iniciativa, continuassem a manter os acordos de *interline* com a SATA Air Açores e a oferecer encaminhamentos.

Neste regime, a solução que o Governo encontrou para os encaminhamentos foi transferir essa obrigação para a SATA Air Açores. Embora o texto das OSP para os serviços aéreos no interior da Região apenas referisse encaminhamento de passageiros residentes e estudantes, o site da empresa assumia, então, a obrigação de *"...disponibilizar um serviço de encaminhamento, sem encargos para o passageiro, de ..."*, sem referir a natureza do viajante.

Aliás, a Resolução do Conselho de Ministros nº 86-A/2015, de 2 de Outubro, que, na sequência da liberalização, eutorizou a celebração de um protocolo financeiro de cooperação entre o Estado e a Região Autónoma dos Açores, determinava que *"o Estado confira um apoio financeiro à RAA, com vista a suportar os encargos com o encaminhamento de passageiros em viagens no interior da Região, com origem ou destino no Continente ou na Região Autónoma da Madeira, nos termos e condições que nele forem estabelecidos."* Esta redação parece cobrir todas as hipóteses, mas desconhece-se os termos em que o assunto foi protocolado.

> *"Considero que é excessivo, numa Região pobre como nossa, assegurar que qualquer viajante que chegue a São Miguel ou Terceira possa viajar para outra ilha a custo zero"*

Uma vez que a TAP e a SATA Internacional continuam com os seus acordos de *interline* entre si e com a SATA Air Açores, o problema do encaminhamento dos passageiros não residentes coloca-se sobretudo em relação aos viajantes na Ryanair e nas demais companhias que operem para a região.

Certamente que a SATA Air Açores de bom grado estabeleceria acordos de *interline* também com essas empresas, mas isso depende do interesse das mesmas. Temos de compreender que, para essas empresas, a operação para os Açores é residual e sazonal não justificando o tempo perdido na construção e manutenção de um tal acordo nos seus sistemas informáticos, por causa de umas dezenas ou centenas de passageiros que queiram ir para além do *gateway* servido, apesar de esses visitantes poderem ser importantes para qualquer uma das ilhas. Além disso, as *low cost* em regra operam voos *"de ponto a ponto"*, sem acordos com outras companhias para emissão de bilhete único que permita a transferência de passageiros e da respetiva bagagem.

Pessoalmente, considero que é excessivo, numa Região pobre como nossa, assegurar que qualquer viajante que chegue a São Miguel ou Terceira possa viajar para outra ilha a custo zero.

Obviamente, que isso não se aplica aos residentes. É uma questão de igualdade de direitos, garantir que um florentino ou graciosense não pague mais do que um micaelense ou terceirense, quando tiverem de se deslocar ao continente. Porém, pelas razões anteriores, também considero excessiva a absoluta liberalização dos encaminhamentos dos residentes, que permite, no próprio dia em que têm um voo a operar da sua ilha para Lisboa, optar por ir gratuitamente tomar um voo noutra *getway*. É um absurdo permitir que alguém de São Miguel, com vários voos diários para Lisboa, vá, por exemplo, apanhar um voo à Terceira. Isto independentemente de esse custo ser coberto pelo Orçamento da Região, do Estado ou da União Europeia. Não faz qualquer sentido, porque não cumpre nenhuma função social.

Voltemos, porém, aos não residentes. Outras questões se colocam. Desde logo, infelizmente, a quase totalidade dos voos turísticos acontece em plena época alta, quando há maior ocupação dos voos regionais e maior procura nas diversas ilhas. Depois, o estabelecimento de tarifas reduzidas para encaminhamento de não residentes pode traduzir-se numa baixa da receita média da SATA Air Açores, porque, genericamente, qualquer passageiro chegado a um dos *gateways* poderia ser transportado a preços reduzidos para outra ilha da sua escolha.

Não obstante as objecções anteriores, e considerando que São Miguel e a Terceira são, por ora, os destinos dos voos vindos do exterior do país, é importante proporcionar e facilitar a distribuição desse tráfego turístico pelas demais ilhas, à semelhança aliás do que é feito por transportadoras de diversos países.

A SATA tem (há muito tempo) a tarifa Azores Air Pass com este objectivo. Conforme consta do site da empresa: *"O Grupo SATA disponibiliza uma tarifa especial para todos os turistas que desejam conhecer as várias ilhas do arquipélago dos Açores. Esta tarifa aplica-se aos passageiros que residem fora dos Açores e que detenham um bilhete internacional, nacional ou charter de chegada aos Açores."*

É provável que a regulamentação da tarifa não esteja ajustada à realidade actual, mas não será difícil adequá-la aos propósitos visados.

Apesar de ser um trabalho para especialistas na matéria, creio que devia possibilitar-se viagens para uma ou mais ilhas (a preços diferenciados); mas, no interesse da economia de cada ilha visitada, deveria exigir-se uma estadia mínima de três noites e, no interesse da economia da SATA, uma estadia máxima de sete noites. Assim evitar-se-iam viagens "relâmpago", que são de pouca valia, e excluir-se-iam estadias prolongadas de natureza pouco turística.

Finalmente, será da maior importância definir e divulgar a nova solução tarifária com a maior celeridade e em articulação com os operadores turísticos.

EDIÇÃO 571 - SEXTA-FEIRA DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2021

# Crédito em moratória afunda 15,9 mil milhões

O fim da moratória pública afundou o volume de crédito abrangido por moratórias em 15,9 mil milhões de euros em Outubro. Mas 3,2 mil milhões continuam abrangidos por moratórias.

O montante global de empréstimos abrangidos por moratórias deu um trambolhão em Outubro. No final desse mês, havia 3,2 mil milhões de euros em empréstimos abrangidos por moratórias, menos 15,9 mil milhões de euros do que em Setembro.

Os dados foram avançados pelo Banco de Portugal (Bdp). A queda acentuada é explicada pelo fim da moratória pública no passado dia 30 de Setembro, criada por causa da pandemia, recorda o banco central.

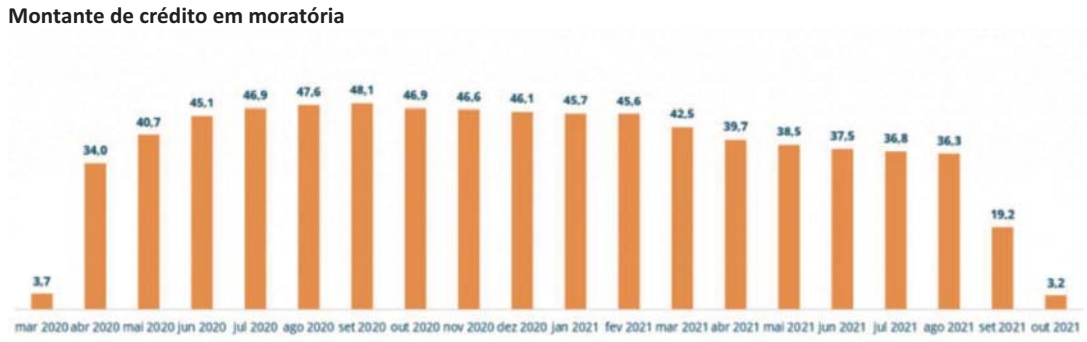
No que toca a empréstimos concedidos a sociedades não financeiras, a redução entre Setembro e Outubro dos empréstimos abrangidos por moratórias foi de 10,7 mil milhões de euros. Quanto aos particulares, o crédito sob moratória caiu cinco mil milhões de euros no mesmo período, de acordo com o BdP.

Em 30 de Setembro, acabaram as moratórias públicas criadas pelo Governo da República para conter o impacto da pandemia na vida financeira das famílias, e não só. De acordo com dados de Julho, beneficiavam de moratórias mais de 290 mil particulares e empresas.

Chegaram a existir 36,8 mil milhões de euros em empréstimos abrangidos por moratórias, cerca de 20% do total da carteira de crédito dos bancos portugueses — isto é, um em cada cinco euros emprestados pelos bancos chegaram a estar sob moratória, noticiou na altura o ECO.

Além das moratórias públicas, as instituições de crédito também criaram regimes privados, aproveitando a janela aberta pela Autoridade Bancária Europeia (EBA). Essas medidas têm vindo a ser descontinuadas progressivamente.

**Montante de crédito em moratória**




# Garantia de compra de bens passa de dois para três anos

***O prazo de garantia, actualmente de 2 anos, na compra de produtos passará em Janeiro para 3 anos. No entanto, caso surja algum defeito no terceiro ano terá de ser o consumidor a provar que tal defeito já existia no momento em que o bem lhe foi entregue.***

A partir de Janeiro os consumidores vão estar mais protegidos com as novas regras do alargamento das garantias e das compras em plataformas em linha. O prazo de garantia, actualmente de 2 anos, passará em Janeiro para 3 anos, no entanto, caso surja algum defeito no terceiro ano, terá de ser o consumidor a provar que tal defeito já existia no momento em que o bem lhe foi entregue. A DECO tem sido muito crítica quanto a esta alteração que considera pouco ambiciosa, sem trazer alterações de relevo para os consumidores, e entende que tal não dá o sinal necessário ao mercado no sentido de contribuir para a produção de bens mais duráveis e combater a obsolescência precoce.

Por outro lado, as soluções à disposição do consumidor em caso de defeito, passam a estar mais limitadas num primeiro momento, pois o consumidor pode apenas optar entre a reparação ou a substituição. A possibilidade de redução de preço e resolução do contrato serão uma possibilidade apenas em determinadas circunstâncias, nomeadamente se a reparação não tiver sido realizada ou o defeito reaparecer.

**Prazo adicional de garantia nos bens reparados**

Em caso de reparação, o bem reparado passa a beneficiar de um prazo de garantia adicional de seis meses por cada reparação até ao limite de quatro reparações, devendo o profissional, transmitir ao consumidor essa informação.

**Direito de rejeição**

Nos casos em que o defeito se manifeste no prazo de 30 dias após a entrega do bem, passa a prever-se a possibilidade de o consumidor poder solicitar a imediata substituição ou resolução do contrato.

OPINIÃO

# Liderança - como se deve comportar um líder?

Por: Carlos Andrade
carloandrade@hotmail.com

Numa sociedade cada vez mais exigente, surge no centro do xadrez das relações profissionais, e não só, um elemento chave, facilitador do sucesso de qualquer organização empresarial ou mesmo desportiva: o líder.

Como se deve comportar? Que devemos exigir de um verdadeiro líder? Que exemplos este elemento deverá passar às suas equipas, quais as metodologias que deverá seguir, visando sempre os bons resultados financeiros na instituição que representa, normalmente exigidos pela gestão de topo?

Numa primeira análise gostaria de exemplificar casos de líderes que marcaram diferentes gerações, num contexto nacional e mesmo internacional.

O Eng. Belmiro de Azevedo foi sem sombra de dúvida um dos maiores empresários, neste país, marcou a sua atuação pelo seu forte sentido de empoderamento nas suas equipas, foi uma personalidade que, desde muito jovem, valorizou a formação profissional e contínua. Construiu um grupo multisectorial a partir de uma fábrica de aglomerados de madeira quase na falência. O "homem Sonae" escreveu, é "líder ou candidato a líder". Além da vertente formativa Belmiro de Azevedo não dispensava a atividade física diária, (ex- atleta do FCP) mesmo nos seus últimos tempos, antes de ir para o escritório, praticava 1 h de ginásio. Dando valor ao princípio de corpo saudável - mente sã.

José Mourinho," the special one", ainda podemos considerar um dos melhores treinadores de futebol do mundo, caracteriza a sua forma de ser e estar pela autenticidade, isto é, não podes fingir que pretendes alcançar um objetivo, sem te envolveres e partilhar a mesma vontade, com toda a tua equipa.

Barack Obama, que provavelmente provocou um dos acontecimentos mais surpreendentes, nos USA nas últimas décadas, focou-se em dois aspetos fundamentais; a mudança de paradigma e no envolvimento de todos, na partilha do mesmo sonho. "Yes we can "

A liderança não escolhe cor nem sexo, nem status social, podemos destacar grandes mulheres, como exemplos verdadeiramente marcantes, com estilos distintos de liderança exemplar: Margareth Thatcher, conhecida como a "Dama de ferro "; Paula Amorim, filha de Américo Amorim, neste momento mantém a continuidade, e a diversidade dos negócios do "império empresarial" deixado pelo seu pai.

Observando com algum interesse o percurso profissional e pessoal dos exemplos referidos anteriormente, os leitores mais atentos, com alguma facilidade, na minha modesta opinião, poderão identificar características vitais que um verdadeiro líder deve praticar:

- Ser um bom ouvinte, escutando sempre que possível os elementos da sua equipa;
- Ter paixão naquilo que faz;
- Ter coração e cabeça, naquilo que orienta. Porque se for só cabeça, pode até ser bom gestor, mas não lidera uma equipa;
- Promover outros líderes, na sua própria equipa, dando desta forma uma continuidade ao seu negócio;
- Tem que transmitir confiança e esperança, mesmo nos maus momentos;
- Ser um facilitador de obstáculos (o líder não vai executar todas as tarefas mas, sim, vai promover o ambiente ideal para as suas equipas o desempenharem);
- Disponibilidade alargada para o diálogo, sempre de porta aberta, para receber qualquer elemento da sua equipa;
- Ser um foco de MOTIVAÇÃO, estabelecendo relações positivas, através de um relacionamento emocional equilibrado, com empatia, podendo por vezes ter que se colocar no lugar de cada elemento da sua equipa.

Os líderes do século XXI são especialistas em gerir pessoas, tendo uma tarefa fundamental e diária: criar emoções positivas naqueles que lideram. Contudo, mais do que saber ser, precisamos de conseguir fazer, praticando 3 pilares comuns a todos os intervenientes, numa organização empresarial: contribuir–errar–crescer. No dia a dia das empresas, passar estes ideais para o terreno tem muito que se diga. Mas mentalizarmos e sensibilizarmos quem nos rodeia, que o caminho passa por aqui, já constitui um forte passo.

Se pensarmos bem, colaboradores motivados e envolvidos nos projetos da empresa representam um forte "empurrão" na redução do desperdiço. Por exemplo, um operador que se sente motivado tem a vontade de fechar uma válvula, que inadvertidamente ficou aberta. Este mesmo trabalhador sente-se estimulado em alertar e reportar diferentes situações negativas, com impacto nos resultados operacionais. A motivação não é só mais dinheiro, isto vem depois. MOTIVAÇÃO É SENTIRMOS QUE FAZEMOS PARTE DA EQUIPA, que somos reconhecidos pelo nosso trabalho e capacidades. Eu diria mesmo que a motivação é a "cafeína "do desempenho e empenho individual de cada colaborador.

Sendo uma simples padaria ou uma multinacional, o capital humano representa o maior activo de uma empresa, na medida em que recursos humanos motivados só potenciam os bons resultados das empresas e asseguram a sua continuidade. Claro que as vendas são fundamentais, como dizem os americanos "sales cure everything",as vendas curam tudo. Mas pode ser pontual, se as pessoas não forem continuamente valorizadas, tudo pode cair como um baralho de cartas.

Caso menos positivo de uma liderança fraca: Jorge Jesus, recentemente, no jogo contra o Barcelona vergou-se no chão, mostrando um desespero caricato, exemplo de liderança muita questionável. Podia ter tido este gesto individualmente, com o atleta, mas nunca naquele cenário, e para o grupo de trabalho. É nos momentos menos positivos que o líder deve estimular mais ainda a equipa.

EDIÇÃO 571 - SEXTA-FEIRA DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2021

OPINIÃO

# Investidores eufóricos com as empresas de veículos elétricos

Por: Nuno Rodrigues
nmr@mail.telepac.pt

Restam poucas dúvidas de que os veículos 100% elétricos irão dominar as vendas no mercado dos ligeiros de passageiros. Se este tipo de veículos tinha uma quota de mercado em Portugal de apenas 5,4% em 2020, este ano, de janeiro e novembro esse valor sobe para 8,9% e em particular no mês de novembro atinge os 18,1%, ultrapassando pela primeira vez os ligeiros de passageiros a diesel, 17,7% (Dados da Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos).

A crescente adoção deste tipo de veículos pelos consumidores está a traduzir-se ainda de modo mais vigoroso nas expetativas de crescimento deste segmento de mercado a níveis potencialmente inalcançáveis, subjacente nos preços que os investidores estão dispostos a pagar pelas ações destas empresas. Em resultado disso as avaliações em bolsa das empresas produtoras ou candidatas a produtoras de veículos exclusivamente elétricos estão em níveis estratosféricos (Quadro 1). Mesmo as empresas que já produzem e comercializam veículos elétricos, como a líder de mercado Tesla, com uma quota de mercado de 14,55% no primeiro semestre de 2021, está presentemente avaliada a 1 073 000 milhões de dólares, um valor oito vezes superior ao perseguidor mais próximo, o Grupo Volkswagen, a uma distância de apenas 2% na quota de mercado. Significativo ainda é que as empresas listadas no quadro com vendas no primeiro semestre de 2021, exceptuando a Tesla, têm uma quota de mercado agregada de 48,9% e valem pouco mais de metade da empresa de Elon Musk (59%).

No final do Quadro 1, destacado a cinzento, estão três dos exemplos mais mediáticos de empresas com valorizações que fazem corar de inveja fabricantes do setor automóvel com décadas de existência, também eles produtores de veículos elétricos. Nenhuma destas empresas vendeu ainda um único veículo elétrico fazendo parte de uma lista mais ampla onde há situações de apresentações fraudulentas de veículos, hipotéticas reservas de clientes fantasma, não sendo certo se alguma vez irão produzir e comercializar veículos elétricos que realmente saiam do papel e vislumbrem a luz do dia. A recente colocação em bolsa da Rivian foi muito noticiada em boa medida por integrar na sua lista de acionistas a Amazon e o construtor do setor automóvel, Ford que presentemente está a valer apenas 79 160 milhões de dólares, a uma considerável distância da sua participada. Poderá esta Rivian valer quase o mesmo do que a Volkswagen, mais do que a BMW, Daimler, GM ou Hyundai? Estes construtores representam nos dias de hoje cada um individualmente mais de 5% do mercado de veículos elétricos.

| *Quadro 1 - Produtores de Veículos Elétricos* | *Quota de Mercado (1º Semestre 2021)* | *Valor em Bolsa (Milhões de Dólares)* |
|---|---|---|
| Tesla, Inc. | 14,55% | 1 073 000 |
| VW Group | 12,52% | 134 240 |
| GM | 8,55% | 88 240 |
| Stellantis | 6,45% | 59 360 |
| BMW Group | 5,79% | 66 900 |
| BYD | 5,75% | 137 780 |
| Hyundai Motor | 4,97% | 40 230 |
| Daimler AG | 4,82% | 104 150 |
| Rivian Automotive, Inc. | 0,00% | 107 800 |
| Lucid Group, Inc. | 0,00% | 73 700 |
| Nikola Corporation | 0,00% | 4 260 |

*(Fontes: companiesmarketcap.com e www.statista.com)*

## Alterações do IVA face a novas prioridades

# Ministros das Finanças da UE acordam flexibilização das taxas do IVA

Quase quatro anos após a apresentação da proposta pela Comissão Europeia, ou seja, em Janeiro de 2018, o Conselho de ministros da Economia e Finanças (Ecofin) chegou finalmente a acordo sobre a actualização das regras das taxas de IVA, para ir ao encontro das "necessidades actuais dos Estados-membros e dos novos objectivos políticos da UE, que mudaram consideravelmente desde que as antigas regras foram instituídas", há cerca de 30 anos.

O Conselho de Ministros da Economia e Finanças da UE sublinha que as actualizações agora acordadas "garantem aos Estados-membros um tratamento igual e dão-lhes mais flexibilidade para aplicar taxas de IVA reduzidas e nulas" e destaca que as novas regras "irão também eliminar gradualmente os tratamentos preferenciais para os bens prejudiciais ao ambiente".

O Ecocin actualizou e modernizou a lista de bens e serviços para os quais são permitidas taxas reduzidas de IVA, tendo em conta a transformação digital da economia, ainda que limitando o número de artigos aos quais podem ser aplicadas taxas reduzidas, de modo a "evitar a proliferação de taxas reduzidas".

### Possibilidade de duas taxas reduzidas, até um mínimo de 5%, uma taxa reduzida inferior a 5% e uma isenção ("taxa zero")

Os Estados-membros continuarão a aplicar uma taxa normal de IVA superior a 15%, mas terão agora também a possibilidade de aplicar duas taxas reduzidas, até um mínimo de 5%, a bens e serviços em até 24 categorias, e ainda uma taxa reduzida inferior a 5% e uma isenção ("taxa zero") a um máximo de sete categorias de uma lista de artigos para cobrir necessidades básicas, como por exemplo géneros alimentícios, medicamentos e produtos farmacêuticos.

Para assegurar que todos os Estados-membros sejam tratados em pé de igualdade, os ministros das Finanças dos 27 decidiram abrir para todos os Estados-membros derrogações existentes que permitiam a somente alguns países aplicar taxas preferenciais a determinados produtos, desde que fossem compatíveis com os princípios acordados.

Foi também acrescentada uma nova disposição na directiva (lei comunitária) do IVA para enfrentar possíveis crises futuras e para permitir aos Estados-membros responder rapidamente a circunstâncias excepcionais, como pandemias, crises humanitárias ou catástrofes naturais.

O Conselho de Ministros da Economia e Finanças da UE concordou também em eliminar gradualmente as taxas reduzidas de IVA ou isenções sobre combustíveis fósseis e outros bens com um impacto semelhante nas emissões de gases com efeito de estufa, até 1 de Janeiro de 2030, enquanto as taxas reduzidas e as isenções para fertilizantes químicos e pesticidas químicos terminarão em 1 de Janeiro de 2032, para que os pequenos agricultores tenham mais tempo para se adaptarem.

O Conselho Ecofin introduziu bens e serviços amigos do ambiente na lista para os quais são permitidas taxas reduzidas, tais como painéis solares, bicicletas eléctricas e serviços de reciclagem de resíduos.

O acordo alcançado no Conselho de Ministros da Economia e Finanças da EU, deverá entrar em vigor durante o próximo ano, após consulta do Parlamento Europeu.

OPINIÃO

# Carta ao Pai Natal (I)

Por: Óscar Rocha
Editor e Coordenador Geral
do Correio Económico

O chefe de turma do 2º ano do 1º ciclo do ensino básico da política anda numa grande azáfama e, de facto, neste período de férias de Natal não pára em ramo verde. Como não tem tempo para ir para a fila dos CTT para enviar a sua carta ao Pai Natal, pediu para sermos nós a fazê-lo, por forma a que o Pai Natal possa (caso assim mereça o nosso chefe) enviar-lhe umas prendinhas neste Natal.

Vamos conhecer, então, a carta escrita pelo nosso chefe de turma:

*"Querido Pai Natal:*

*Sou o chefe da minha turma. Comecei, há pouco tempo, o meu 2º ano de escolaridade. O ano passado, muito ocupado ainda com o arrumar dos livros, com a feitura das batas à medida para os meus colegas, e amigos, não tive tempo nem cabeça para lhe escrever uma cartinha. Faço-o agora, se bem que não tenho tempo para quase nada. Os meus colegas de turma não me deixam descansar, andam sempre a fazer tropelias.*

*Isto de ser chefe de turma, ainda por cima aquando da eleição era algo que não me passava pela cabeça, é um trabalho dos diabos. Primeiro tive que acomodar os meus vizinhos de carteira nos melhores lugares para que possamos chegar ao fim do ciclo com aproveitamento. Mas nem tudo tem sido fácil. Por isso, escrevo-lhe este postal de Natal para que me possa colocar no sapatinho algumas prendas que, penso eu, bem mereço. Modéstia à parte (pelo menos é o que dizem) eu até sou boa pessoa...*

*Peço-lhe que dê mais tino ao meu vice-chefe de turma, para que não se meta em trapalhadas e deixe de repreender em público o seu colega da fila de trás. Para pôr na ordem os meus colegas de turma cá estou eu, como chefe de turma. Há quem diga, talvez influenciado pelo nome de uma série televisiva, que sou "chefe... mas pouco", mas, sinceramente, penso que nada tem a ver com a realidade, pois, considero-me um chefe competente, com humildade democrática e verdadeiro sentido estratégico. Tenho sempre uma resposta pronta na ponta da língua para qualquer situação. Tenho solução para tudo e... para nada. Nisso, ninguém me ganha.*

*A propósito do colega a quem o meu vice-chefe de turma puxou as orelhas à frente de toda a gente, se calhar até tinha razão. Mas isso não se faz, apesar de reconhecer que esse meu colega, coitado, tem muita dificuldade em aprender e, às tantas, não o deveria ter escolhido para a minha turma. Sim, porque sou eu (embora às vezes não pareça) quem escolho os meus colegas de turma... Aliás, há também mais um(a) ou outro(a) colega tão apagadinho(a) que só lê o que lhes escrevem, e que até mete dó. Reconheço os meus erros de "casting", mas agora está feito, e só peço ao Pai Natal que me ajude, rapidamente, não só a escolher outros colegas de turma e mandar para casa os que não interessam (mas não é para continuarem em teletrabalho, não vá o diabo tecê-las), mas também a tornar a turma mais pequena. Reconheço que, inicialmente, teve de ser assim, pois tinha que satisfazer muitos meninos da minha rua, e arredores, a quem devia favores e me ajudaram a ser eleito chefe de turma, mas, agora, tenho de ter a força e a coragem para melhorar o que está mal (eu sei que dizem que é muita coisa).*

*Menino Jesus: desculpe, mas tenho mesmo de terminar, por agora. Prometo que para a semana volto a escrever para pedir-lhe mais umas prendinhas...*

*P.D. 9 de Dezembro de 2021*
*Zé Manel"*